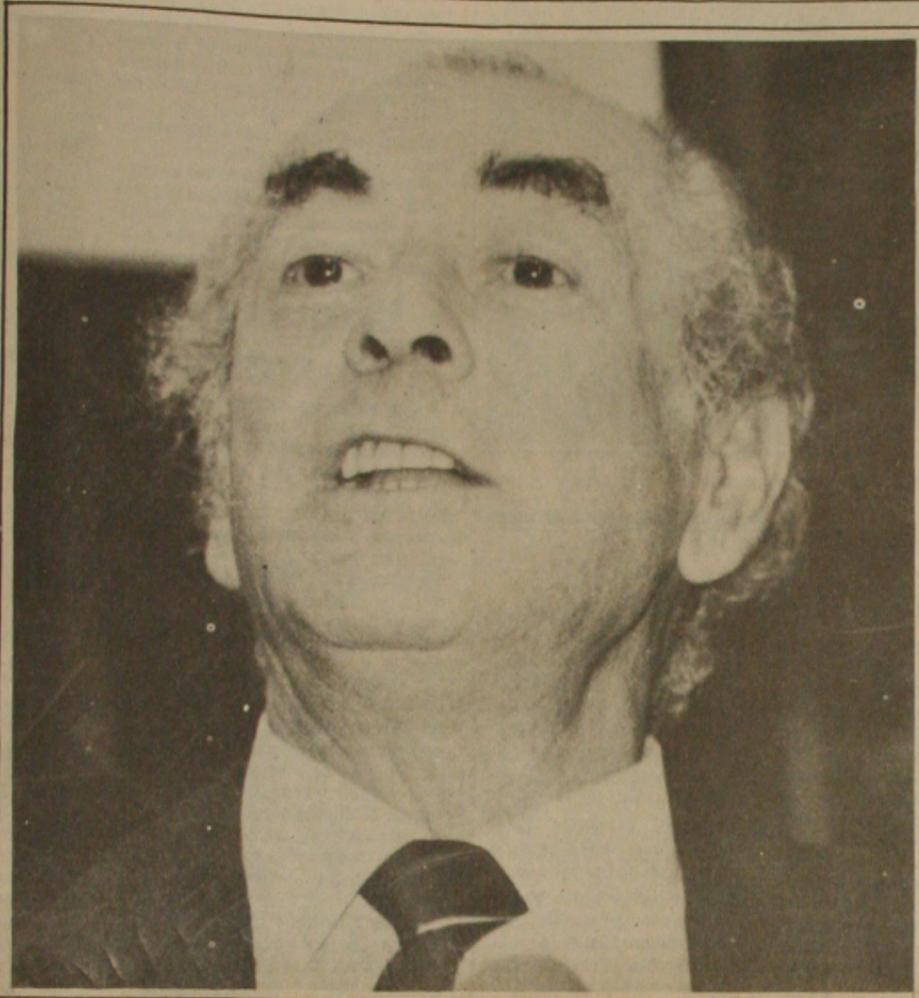


## Encontro no Rio de Janeiro

# Brizolla ainda insiste na renúncia de Lula



Brizolla teve encontro tenso com Lula e insiste que ele renuncie em favor de Covas.

Rio - Em clima tenso, o postulante da Frente Brasil Popular (PT-PCB-PC do B) a presidência, Luis Inácio Lula da Silva, e o candidato derrotado do PDT, Leonel Brizolla, reuniram-se hoje no Rio para discutir o eventual apoio dos pedetistas a Lula. O encontro aconteceu no prédio em que Brizolla mora, na esquina da avenida Atlântica com rua Xavier da Silveira, em Copacabana, e foi acompanhado, da calçada, por cerca de 300 adeptos do PDT e PT.

Segundo o deputado Luis Alfredo Salomão (PDT-RJ), que deu entrevista após a reunião da executiva nacional do PDT, das 11h às 13h30m, Brizolla deveria apresentar a Lula sua tese de que, no segundo turno, a candidatura de Mário Covas (PSDB) é mais viável do que a do petista. Segundo outro deputado federal do PDT carioca, os brizollistas consideram que as posições de Lula e Brizolla no primeiro turno configuraram um "empate técnico" - apesar de o candidato da Frente Brasil Popular ter conseguido 400 mil sufrágios a mais do que o pedetista - e que, diante disso, a solução seria um terceiro nome para enfrentar Collor.

Lula chegou ao Rio às 11h40m, no aeroporto Santos Dumont, acompanhado de dirigentes nacionais do partido, entre eles o presidente regional do partido, Jorge Bittar. O candidato disse que o senador José Paulo Bisol (PSB-RS), postulante a vice cuja substituição era exigida por Brizolla sob supostas acusações de corrupção

"não é descartável" e é "um homem honrado". Lula disse que o Centro Integrado de Ensino Público, Bandeira Pedetista, "é uma boa forma de ensino", e negou que a negociação com Brizolla fosse incluir cargos no Governo.

A grandeza das pessoas envolvidas não permite isso - disse o candidato, que, antes do encontro com Brizolla, almoçou das 12h15m às 14h30m, com o proprietário da TV Manchete Adolpho Bloch, na sede da empresa, no bairro da Glória.

Sob um coro que misturava vaias, xingamentos, palavras de ordem e gritos de estímulo, Lula chegou para a reunião com Brizolla às 14h40m, mas só conseguiu entrar no prédio às 14h55m, levou cinco minutos para, com assessores e parlamentares e cercado por seguranças e militantes do PT e PDT, atravessar o grupo de pessoas que não parava de gritar. No meio da confusão, muita gente fazia o "L" de Lula, com o polegar e o indicador, enquanto outros bradavam "fora" e diziam que o candidato do PT fora "pedir pinico" a Brizolla. Mesmo depois que Lula entrou, ouvia-se palavras de ordem como "um, dois, três/quatro, cinco, mil/Brizolla ainda é a esperança do Brasil" e "Lula e Brizolla/criança na escola".

O encontro foi no segundo andar do prédio, onde funciona o comitê nacional de campanha do PDT. Brizolla e Lula cumprimentaram-se várias vezes, a pedidos dos fotógrafos, que subiram em grupos.

### Passageiro reclama de atendimento

Passageiros da Barra dos Coqueiros reclamam a reclamação constante nos pontos de passagem nas linhas de Sergiportos, travessia no Rio Serpe, chamada Ilha de São Paulo, além disso a falta de atendimento provocado sérios e prejuízos aos passageiros com o valor da passagem, o Hidroviário Sergipe não consegue atender a demanda para a volta de 1989.

### Dois mortos em colisão rodoviária

Dois passageiros morreram em colisão rodoviária na cidade de São Paulo. O acidente ocorreu na rodovia Presidente Dutra, na localidade de Itatiaia durante o Natal. O motorista do veículo ARAUJO, do ônibus Sampaio, placa VC-4448, perdeu o controle ao tentar passar por uma curva fechada e acabou colidindo na lateral da placa VC-4448, de propriedade de Walde-



## Fernando Collor e Lula da Silva com suas diferenças

Os dois candidatos que disputam o 2º turno das eleições presidenciais, têm poucas coisas em comum. Praticamente nada, coincidem apenas na militância política dentro de filosofias diferentes e uma prática que chega a conflitar em forma e conteúdo. Fernando Collor de Mello vem de uma família tradicional, milionária e de forte influência política em Alagoas. Lá foi praticamente tudo, culminando com uma posição de governador, seguindo uma tradição familiar que longos anos. Já Luiz Inácio Lula da Silva é um torneiro mecânico, que teve a

necessidade de sair do Nordeste, para tentar a vida no Sul, onde praticamente não foi nada. Cresceu graças a sua militância sindical e a coragem de enfrentar a ditadura, realizando a primeira greve de metalúrgicos do País. Os dois não se parecem em absolutamente nada e tem projetos de Governo distintos, que dividem bem a opinião pública brasileira. Collor leva vantagens, mas Lula arranca chegar lá. Nas páginas 2 e 4 do segundo caderno um pouco dos dois presidenciais que ainda estão no páreo.

### Informe

O governador Antônio Carlos Valadares mandou decorar a sala de jantar do palácio Olímpio Campos com um belo e antigüíssimo piano alemão, comprado por uma bagatela em Laranjeiras. Enquanto isso o vereador Márcio Bomfim não esconde a sua irritação com os petistas, que estão desdenhando do seu voto. Segundo Márcio, estão pedindo até atestado de ideologia para quem quer votar em Lula. (Página 4).

### Artemanha

A economia brasileira não é nenhuma "bicha" de 7 cabeças: uma operação policial cata-bandidos que contou com a participação de dezenas de malufistas "amassados", as impagáveis verdades de Se Non é Vero, inusitadas e duas divertidas historietas o leitor vai encontrar na Arte & Manchas, página produzida pelo jornalista Alberto Lacerda. Confira e sorria. Página 2 - 2º Caderno.

## Marcélio faz críticas ao pessoal do PT

Pedir licença para votar em Lula. Era só o que faltava - diz o vereador Márcio Bomfim, líder do PCB na Câmara, que considera esdrúxula a posição de algumas correntes do PT, que insistem no estreitismo de selecionar os eleitores de Lula e quem deverá ou não apoiá-lo.

Marcélio critica o estreitismo exagerado do PT e a pureza ideológica que seus militantes estão querendo impor à sociedade, numa prova incontestável de que Lula está sendo levado a retroagir no tempo, quando o momento histórico para o país direcionar à uma abertura, coroando de êxito os 29 anos de luta e espera por eleições diretas para Presidente da República.

Bomfim diz os democratas e progressistas irão apoiar Lula por uma questão de coerência e pouco estão se importando com os retrógrados do PT, que cometem os erros idênticos de uma sociedade reacionária contradizendo o que prega no discurso, ou seja, os "donos de Lula" sectarizam, fecham e querem impedir que a sociedade siga o curso normal dos acontecimentos, porque as mudanças exigidas pelo povo e comprovadas na votação dos candidatos de esquerda são superiores a mesquinhez daqueles que procuram elitizar a vontade popular. (Página 3)

## João decidiu apoiar Collor, mas sem compromisso político

Uma alta fonte do PFL sergipano declarou ontem, através de telefonema, à GAZETA DE SERGIPE, que o Diretório Regional de Sergipe, diretamente vinculado ao ministro João Alves Filho, já definiu por apoiar abertamente o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, para presidente da República, "sem que isso implique qualquer entendimento político com o senador Albano do Prado Franco, o principal coordenador da campanha de Collor em Sergipe.

Segundo a mesma fonte, as declarações feitas por membros do Partido dos Trabalhadores pela imprensa, afastaram definitivamente os membros do PFL da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, notadamente quando foi rejeitada "não apenas a participação do ministro João Alves Filho, mas até o seu voto". As recusas foram feitas por vários militantes do PT, inclusive pelo deputado estadual Marcelo Ribeiro, durante entrevista no programa "Bom Dia Sergipe", levado ao ar diariamente pela TV-Sergipe, Canal 4.

Além disso o governador Antonio Carlos Valadares, que é do PFL, vem conseguindo êxito em seu trabalho de reunir as lideranças do interior para solicitar que deixem de lado os problemas regionais, "porque está em jogo o futuro do Brasil". O informante diz que o ministro João Alves Filho deverá chegar a Aracaju no início da semana,

para reunir o pessoal e definir sua posição, que será favorável a Fernando Collor de Mello: "o ministro vai apenas atender à vontade das bases, que não aceitam votar no candidato da Frente Brasil Popular", disse o parlamentar.

Todos os deputados do PFL ligados ao ministro João Alves Filho, revelou a fonte, estão "chateados com o tratamento que estão dando ao ministro e reconhecem que o outro lado, apesar de também oferecer alguma resistência, tem sido mais flexível à presença do grupo na campanha de Fernando Collor de Mello".

"Nós não estamos querendo compor com ninguém e nem vamos nos curvar a qualquer setor da política regional para dar nosso voto a um candidato - disse a fonte - mas consideramos, e o ministro concorda com isso, que o programa de Fernando Collor de Mello tem maior afinidade com o PFL, além de está hostilizando menos a todos nós, porque eles praticamente partiram para uma agressão desnecessária à figura de João Alves, ao declararem que não aceitam nem seu apoio e nem seu voto.

É possível que nesta quarta-feira o PFL já tenha uma posição definitiva sobre a questão, mas ninguém imagina que esse apoio já é o início de algum entendimento político com o grupo do senador Albano do Prado Franco.

## Dois mortos em acidente no Centro

A Pampa de placa AT-5062-Se e o ônibus do Sistema Integrado de Transportes (SIT), de ordem 02003, colidiram ontem pela manhã entre a Avenida Barão de Maruim e Rua Itabaiana no centro da cidade, causando a morte de duas pessoas e deixando quatro outras feridas. Os mortos foram os ocupantes da Pampa, advogado Jorge Ricardo da Costa Pinto Rocha e Jair Silva, que viajava ao seu lado. O choque foi tão violento que o ônibus perdeu o controle e capotou, deixando toda a rua impedida para o trânsito normal. (Página 07).



O ônibus capotou e atropelou o trânsito.

# Aumentam os desempregados no Estado

## Projeto de vereador é aprovado

Apesar de ter sido aprovado apenas em primeira discussão, na Câmara, ganha corpo o projeto de autoria do vereador Emanuel Nascimento, PSB, que beneficia os trabalhadores desempregados com o fornecimento de "passes", para que possam utilizar os ônibus urbanos, sem pagar durante um período de 90 dias. Esse, como explicou o próprio vereador, é um projeto de um grande alcance social, pois muitos aracajuanos, ao perderem o emprego, ficam sem condições de procurar outro, justamente por falta de dinheiro para pagar a condução.

Detalhando o seu projeto, o vereador Emanuel Nascimento disse que o desempregado comprova a sua condição na Prefeitura Municipal de Aracaju, mais precisamente na Seturb/SMTU, onde resequerá uma quantidade de passes referente a um mês. Após esse prazo, ele fica na obrigação de voltar e se permanecer sem emprego, receberá mais passes referentes a 30 dias, e assim sucessivamente, durante 3 meses. Caso consiga o emprego antes do prazo, comunicará o fato à Prefeitura.

O vereador Emanuel Nascimento disse ainda que só terá direito a esse benefício o trabalhador que ganhar até dois salários mínimos, o que será comprovado na Seturb/SMTU, através da Carteira Profissional. Ele acredita que, pelo momento atual de índices altíssimos de inflação, o trabalhador que recebe um salário tão insignificante, não terá como pagar ônibus para procurar outro emprego, mesmo porque o dinheiro referente à identificação é pouco e cobrirá outras despesas mais essenciais, como por exemplo, a alimentação, aluguel, energia, água e outras.

"Acredito sinceramente que, pelo alcance social do projeto, os meus companheiros da Câmara de Vereadores, como fizeram em primeira discussão, aprovarão em discussão final e conseqüentemente o prefeito Wellington Paixão o sancionará, pois ele vai exatamente beneficiar os mais necessitados e aqueles que verdadeiramente lutam por um emprego", finalizou Emanuel Nascimento.



Vereador Emanuel Nascimento.



Diariamente dezenas de pessoas procuram o Sine em busca de um emprego. (Foto Luiz Carlos Lopes Moreira).

## Curadora preocupada com as vendas de loteamentos em SE

"As pessoas que pretendem adquirir ou já adquiriram terrenos urbanos que fazem parte de loteamentos divulgados por imobiliárias ou loteadoras de imóveis, devem tomar muito cuidado para não serem lesadas". Essa afirmação é da Promotora de Justiça, Maria Cristina Foz Mendonça - Curadora de Proteção ao Meio Ambiente e Consumidor - da Coordenadoria Geral de Proteção ao Consumidor - órgão do Ministério Público.

Segundo ela, essa advertência é pra melhor segurança dos seus direitos e devem tomar conhecimento sobre a regularização desses loteamentos, já que algumas reclamações estão chegando à Coordenadoria, feitas por clientes que já efetuaram o pagamento de todas as parcelas, porém, ainda não receberam as escrituras. De acordo com as informações da promotora, existe uma lei própria que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano (Lei n° 6.766 de 19 de dezembro de 1979), com vários artigos que regulam o loteamento.

Para se realizar determinado loteamento, o proprietário da empresa que for comercializar os lotes, antes de fazer qualquer divulgação, deve ter prévia autorização da Prefeitura Municipal onde estiver localizado o terreno, que concederá alvará específico, considerando o loteamento a subdivisão de glebas em lotes destinados à edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes.

De acordo com o artigo 3° da lei mencionada, no seu parágrafo único "não será permitido o parcelamento do solo: em terrenos alagadiços e sujeitos a inundação, antes de tomadas as providências para assegurar o escoamento das águas, além de outras exigências, o que, segundo Maria Cristina Foz Mendonça, não vem acontecendo, e muitos loteadores e até mesmo imobiliárias não obedecem as determinações legais.

## Secretaria realizou tarde de lazer no Inácio Barbosa

Visando uma maior integração dentro das próprias comunidades da capital, a Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, vem desenvolvendo uma série de atividades ligadas às áreas de recreação e esporte.

Ontem a promoção aconteceu no Conjunto Inácio Barbosa, onde a secretaria realizou uma tarde de lazer, às 15:00 horas, quando os moradores daquela comunidade tiveram a oportunidade de participar das diversas

Descumprindo a lei, eles vendem os terrenos, mas, no final não podem emitir escritura pública, por não realizar as benfeitorias necessárias.

E falando em escritura pública, esta só pode ser registrada em cartório, após a autorização dada pela Prefeitura, que deve seguir um processo demorado e atendendo os trâmites legais.

Os problemas que vêm surgindo, são causados justamente por falta dessa autorização, e os clientes ficam impossibilitados de receber suas escrituras. Sem querer citar imobiliárias envolvidas, sem antes fazer um levantamento mais rigoroso, Maria Cristina Foz Mendonça, preferiu advertir os clientes ou propensos à compra, para que, no ato da aquisição e assinatura do contrato, observem se o loteamento está totalmente regularizado, para evitar futuros problemas.

Sobre as sanções legais, a Promotora de Justiça informou que a própria lei mencionada, nos seus artigos 50 ao 52, prevê como "Crime Contra a Administração Pública", com penas de detenção ou reclusão que variam de 1 a 5 anos, além das multas, podendo ser o crime cumulado com os artigos previstos no Código Penal.

Diante das queixas até agora recebidas, o Ministério Público, através da Coordenadoria de Proteção ao Meio Ambiente e ao Consumidor, já encaminhou Ofício aos Cartórios de registro de imóveis de Aracaju e São Cristóvão, no sentido de obter informações sobre alguns dos loteamentos, se realmente estão registrados. De posse dessas informações, encaminhará notificações às imobiliárias que estão fazendo loteamento, no sentido de regularizar a situação. Caso não seja regularizado, ficarão sujeitas à Processo Crime a ação civil, para que possam ressarcir os danos causados aos clientes lesados.

Na oportunidade, Cristina Foz Mendonça, disse que qualquer pes-

atividades que ali foram apresentadas.

Segundo informou o secretário Sérgio Smith, o evento promovido pela SMELT e teve o apoio da Associação de Moradores daquela localidade. Disse ainda que a programação contou com diversas modalidades esportivas como: volei e basquete, além de várias outras brincadeiras como: tamanco japonês, corda, e cabo de guerra - concluiu o secretário.

**PENSE NUM ALIADO  
COMO NÓS. GAZETA  
DE SERGIPE**

O número de desemprego no mês de outubro apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. A constatação é da supervisora do Sistema Nacional de Emprego (Sine), em exercício, Rosália Cruz do Amaral, acrescentando que a tendência é aumentar mais ainda devido a crise econômica porque passa o país.

Em relação ao ano passado, o número de inscrições de candidatos a procura de emprego foi bem menor. De janeiro a outubro de 1988, o Sistema Nacional de Emprego cadastrou 5.808 pessoas contra 3.844 este ano. Essa redução, segundo Rosália Cruz do Amaral pode ter sido uma melhora no mercado de trabalho, que no seu ver não apresentou nenhuma recuperação.

O Sine cadastrou no último mês de outubro 396 pessoas, sendo que desse total 114 foram encaminhadas as empresas, no entanto, 67 por cento foram admitidas. Quarenta e uma empresa foram consultadas

pelos técnicos do Sine e mais encaminhadas pelo órgão para encaminhamento de candidatos, quando estiver disponível a maioria das empresas solicita para o quadro de escritório, e um dos problemas mais graves é a não qualificação do candidato. Isso tem prejudicado o momento da escolha da pessoa. Muitas empresas consideram muito bem relativos os empregos conseguidos pelo Sine em um instante de crise financeira.

MEDIA DIAR

A supervisora do Sine em exercício disse ainda que, a média diária de procura é de 30 pessoas, para uma vaga de empregos. Apenas 4 por cento conseguem obter uma colocação, a maioria não tem a qualificação exigida pelas empresas.

## Máquinas foram entregues às entidades comunitárias

Continuando o trabalho de apoio às Associações de Moradores existentes em nossa Capital; a Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Sergipe, na pessoa de sua diretora presidente, assistente social Vera Lúcia Santana, acompanhada de suas assessoras e diretora de Bem Estar Social, estiveram neste final de semana presentes a solenidade de encerramento de mais um curso de Corte e Costura ministrado na sede do Centro Espírita São Sebastião, localizado no Jardim Miramar, no Bairro Industrial.

A solenidade de diplomação das novas costureiras contou com a presença do governador do Estado, dr. Antonio Carlos Valadares, que presidindo o acontecimento fez um breve pronunciamento, mostrando aos presentes o esforço do seu governo em atender dentro das possibilidades do Estado, as reivindicações que vem recebendo diariamente das várias Associações de Moradores e demais entidades de cunho social.

Na oportunidade o Chefe do Executivo Estadual destacou o momento por que passa toda a nação brasileira com a aproximação das eleições em seu segundo turno, extremamente cauteloso, salientou o movimento que passa hoje os países do bloco comunista, abrindo suas portas para a introdução do sistema mais aberto, a democracia, daí ter despertado nos presentes o ilímiar de se fazer do segundo turno através do voto, uma afirmação de se estabelecer definitivamente em nosso país uma democracia, sem radicalismo de direita, tão pouco de esquerda.

Ao finalizar suas palavras o governador Valadares, agradeceu o convite formulado pela direção do Centro Espírita, e mais uma vez voltou a reafirmar sua disposição de continuar ajudando todas aquelas entidades que na verdade estejam comprometidas com as ações sociais base primordial de sua administração, tendo na oportunidade ressaltado o trabalho que a Fundese vem realizando junto as entidades comunitárias, bem como em toda a periferia de Aracaju e interior do Estado.

Finalmente, o governador Valadares, entregou definitivamente ao Centro Espírita duas máquinas novas de costura, afirmando que a comunidade carente do Bairro Industrial

## Januário favorável extinção do horário de verão no País

O presidente eleito da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, empresário Januário Gomes Conceição disse ser favorável a extinção do horário de verão porque para a Região Nordeste praticamente nada representa em economia para o País. Essa posição foi com base na decisão tomada quarta-feira passada pela Assembléia Legislativa do Ceará, alegando que estava prejudicando a comunidade e o desenvolvimento econômico do Estado.

Januário Gomes Conceição explicou o que Sergipe deverá economizar é pouco mais de um por cento de toda energia consumida no Brasil, por isso que, no seu entender o horário de verão não poderia existir, pelo menos para esta região. Ele condena é que não de pode de nenhuma das hipóteses desrespeitar uma decisão federal, no caso o Decreto Lei criando esse horário no País como forma de evitar, segundo o Governo, um racionamento de energia.

Além de causar uma redução na produção dos estados nordestinos, a mudança de horário provoca problemas de adaptação nas pessoas, como foi uma das justificativas dos deputados cearenses para acabar com o horário de verão. Com essa decisão, os cearenses voltaram ao horário habitual sem nenhum prejuízo para o repouso à noite, que foi reduzido com o adiantamento do tempo em uma hora.

Para o presidente eleito da Federação do Comércio de Sergipe, se o Governo Fede-



Januário Gomes Conceição.

raí acabasse com esse horário de verão, não haveria prejuízo econômico. Ao invés desse decreto investindo na construção de novas usinas hidrelétricas, o Brasil é um país rico em rios capazes de gerar energia para atender a demanda do consumo com a construção de novas indústrias e o crescimento nacional.

Apesar do novo horário, segundo o empresário, o comércio não está sentindo os efeitos, mas de alguma maneira o resultado das vendas. Mas o comércio em período de festa natalina

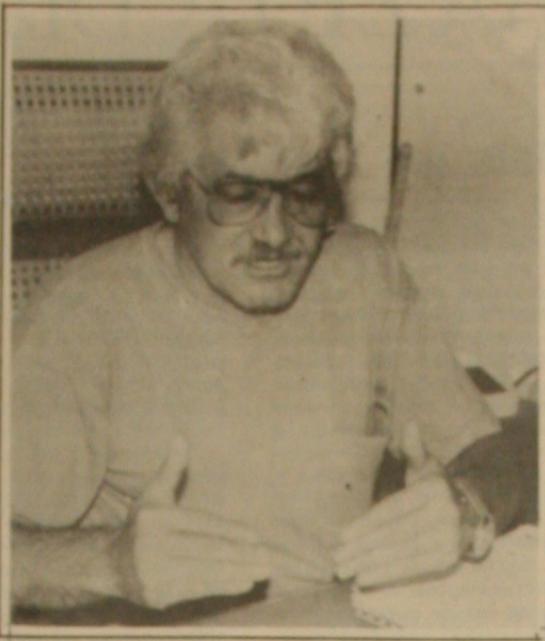
POLÍTICA

PCB condena sectarismo dos "donos de Lula"

Costa acha que greves põem em risco à democracia

O Brasil vive um momento histórico, estamos às vésperas do último ato das eleições presidenciais, quando esc...

-Posso parecer pessimista, mas a história nos mostra que devemos primeiro obter a consolidação das instituições, para depois enfrentarmos o Estado...



Marcelo acha graça ter que pedir licença para votar em Lula.

A Sociedade brasileira deu um grande salto de qualidade ao se desvincular, quase que completamente, da dominação das forças políticas tradicionais...

- É inegável reconhecer que os conhecimentos "eleitores de cabresto", nesse 1º turno, rebelaram-se abertamente contra todos aqueles que sempre conduziram o Brasil de forma autoritária...

além de muitos prefeitos, por entenderem que a Frente Brasil Popular desde o dia 15 de novembro, não pertence mais unicamente aos partidos que a compõem...

Marcelo Bonfim disse que é uma pena a falta de entendimento de alguns setores do PT que, sem compreender corretamente o sentido das alianças...

Segundo o líder do PCB na Câmara Municipal de Aracaju, essas forças que pretendem o avanço da sociedade brasileira se encontra, entretanto, diante de um quadro esdrúxulo de estreitismo político...

Foi diante desse quadro decadente - diz Bonfim - que vereadores da Capital e do Interior...

Santana pede reabertura de negociações com servidores

Preocupados com a crise que se vive, sobretudo, na área de saúde, o governador Carlos Santana (PSB) pede ao governador Antônio Carlos Valadares que...



Carlos Santana preocupado com assistência ao povo

Carlos Santana disse entender que a situação do país é desastrosa e que o governo estadual não tem o poder de emissão de moeda, portanto, fica difícil administrar...

Conforme o parlamentar, com uma inflação chegando aos 70% ou mais, isso inviabiliza, porque ele não acredita nos planos do Governo Federal...

Para o vereador, deve o Governo negociar as reivindicações até a exaustão de tudo que se possa encontrar em comum.

Por outro lado, o vereador socialista defende os servidores da área de saúde que sofrem prejuízos ao aracajuano, para que o movimento não se torne uma faca de dois gumes...

Sérgio condena o racismo e vê risco para transição

Os acontecimentos de Porto Alegre, as greves que estão explodindo nos diversos setores da economia brasileira, prejudicando o povo e o país, podem ter um fim trágico para a democracia...

Esta visão - diz Sérgio Bezerra - está sendo esculpida nos fatos que estão ocorrendo. Desconfio que alguns grupos não estão querendo a normalidade e vão usar o trabalhador como bode expiatório...

Por outro lado, ressalta o parlamentar, não devem os trabalhadores se deixar levar pela emoção, aceitando o jogo daqueles que estão querendo fechar o regime, revidando provocações.

- Ninguém se lida, porque estamos à beira de uma convulsão social. Hoje, infelizmente, morre mais gente neste País do que nas guerras civis espalhadas pelo mundo...

brasileiro. Vivemos numa sociedade estressada, pressionada por problemas econômicos e é exatamente esse estado que beneficia a manipulação por mente maquiavélica...

Segundo o parlamentar, as eleições presidenciais estão tirando as atenções de algumas cabeças pensantes, que não estão atinando para o grave problema social que vivemos. É preciso tomar cuidado, não acirrar os ânimos e buscar, através do diálogo, a equação dos problemas...



Líder do PSB contrário ao sectarismo do PT

Emanuel acha que a hora é de negociar as coligações

Defensor de uma abertura para todas as correntes democráticas, o vereador Emanuel Nascimento (líder do PSB na Câmara Municipal de Aracaju) afirmou que qualquer um dos candidatos que queira uma folga na vitória do segundo turno...

Na ótica do vereador, cabe, também, e sobretudo, as lideranças regionais costurarem acordos programáticos, a fim de que o próximo presidente, além do respaldo popular, tenha bases sólidas entre as lideranças políticas.

SEM NEGOCIATAS

Um ardo político - ressalta - não passa por negociatas, porque os interessados do País estão acima de qualquer desejo pessoal, portanto, se faz necessário, inclusive que acabem com briguinhas regionais...

e irmos buscar soluções para a saída desta crise sócio-econômica.

Ele não esconde sua simpatia pela candidatura de Lula, da Frente Brasil Popular e explica que a única que se coaduna com seu pensamento político. Mas não será o único a escolher o Presidente da República...

- Não só cúpulas partidárias, mas as lideranças locais devem procurar o entendimento, sem o menosprezo de qualquer força política, pois as coligações têm que ser feitas logo, a fim de que as bases discutam o programa partidário e saia em campo...

Paixão manda pagar na terça aposentados e pensionistas

Embora a Prefeitura esteja com dificuldades financeiras, não podemos prejudicar os aposentados e pensionistas que não têm culpa pela desastrosa política econômica que se instalou no país...

Segundo Wellington Paixão, prefeitos e governadores não têm poderes para emissão de moeda e são obrigados a acompanhar a política salarial...

- Os Estados e Municípios sobrevivem dos impostos e estes não podem ser reajustados mensalmente, dificultando mais ainda as administrações públicas. Não podemos repassar os custos e temos que pagar o que determina a lei...

Wellington acredita que a melhoria do salário do servidor passa por uma reforma tributária com justiça e, também, pelo controle da inflação. Quando se conseguir controlar o processo inflacionário...

Wellington acredita que a melhoria do salário do servidor passa por uma reforma tributária com justiça e, também, pelo controle da inflação. Quando se conseguir controlar o processo inflacionário...

Vendas Industriais

Empresa multinacional tem como filosofia de trabalho, mais do que colocar o produto no mercado. Objetivamos o desenvolvimento de um trabalho técnico de suporte aos clientes...

- formação mínima 2º grau (preferencialmente Técnico Mecânico);
• como próprio para programas de visitas a clientes;
• experiência em vendas;
• disponibilidade para viagens;
• residir em Aracaju.

OFERECEMOS: entre outros benefícios, treinamento intensivo e uma política de remuneração que envolve comissão sobre vendas, bônus por objetivo atingido, reembolso de despesas e salário fixo para os primeiros 6 meses.

Esperamos o envio de "Curriculum Vitae", com carta manuscrita, especificando salário atual e pretendido, para a Caixa Postal 2426 - CEP 01051 - São Paulo - SP sob o título "VENDAS INDUSTRIAIS/ARACAJU".



Sérgio Bezerra acha que o momento é de reflexão

Cemitérios em debate na Constituinte Municipal

O problema da falta de vagas, nos cemitérios de Aracaju, será também tratado na Constituinte Municipal, através de proposta encaminhada pelo vereador Jorge Araújo (FMDB), à Comissão de Ordem Econômica e Planejamento Urbano...

Em sua justificativa, o vereador Jorge Araújo, ressalta que a questão de vagas nos cemitérios para sepultamento, tem se constituído em grave problema...

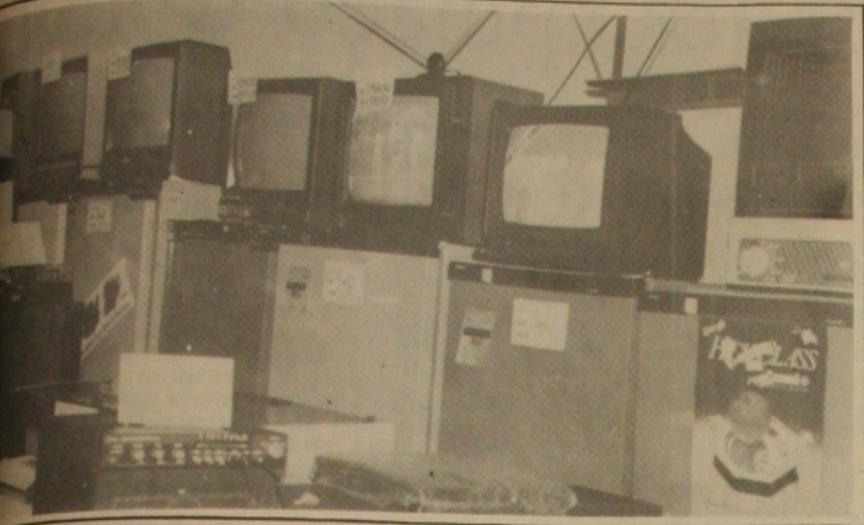
tendo em vista a super ocupação nos principais cemitérios da cidade sem que o poder político tenha se mostrado preocupado ou capaz de sanar as dificuldades. Para o vereador Jorge Araújo, não se justifica que, com a construção dos grandes conjuntos habitacionais, as autoridades tenham esquecido desta questão...

Advertisement for CIPLA featuring the logo and the text 'VENDEDORES' with details about job opportunities and contact information.



GERAL

# Falta de troco cria problemas no Terminal



Os eletrodomésticos estão variando de acordo com as lojas e os locais onde estão estabelecidas.

## Vendas de eletrodomésticos diminuíram

de acordo com os gerentes entrevistados, nem as vendas de até 50 por cento para as compras à vista em determinados produtos, está conseguindo o consumidor. Segundo o fato à polêmica do país, que reduzindo o poder aquisitivo do trabalhador, e de 60 por cento ao

mês que são cobrados às pessoas que compram à prazo no comércio. José Alberto, gerente da Loja Brilhante da rua Itabaiana, por exemplo, afirmou que, com relação ao mesmo período do ano passado as vendas nesse mês de novembro calaram em torno de 40 por cento. Revelou que, no início de novembro de 88 já existia um grande movimento e hoje, já no final do mês, o movimento permanece fraco e sem nenhuma perspectiva de melhorar. Prosseguindo, disse que, as poucas vendas que vem se efetuando na loja é a vista. E que o cliente de um melhor poder aquisitivo prefere aproveitar as promoções à vista a comprar a

prazo e pagar juros de 60 por cento ao mês, observou. Os demais gerentes entrevistados pela reportagem "GS", confirmaram o pronunciamento de José Alberto e ainda afirmaram estarem confiantes que a partir do dia 10 de dezembro esse quadro se reverta e as vendas correspondam as expectativas, tendo em vista que os trabalhadores já receberam o salário de novembro e o décimo terceiro.

SHOPPING

Ào contrário das lojas de eletrodomésticos do centro da cidade as do Shopping Center Rio Mar estão vendendo bem desde o início do mês. O gerente das Lo-

jas Radiante instalada naquele centro de compras, Manoel Bezerra, afirmou que, com relação aos outros meses o movimento aumentou, nesse mês, aproximadamente 70 por cento. Garantiu que esse índice superou as expectativas.

Os gerentes de eletrodomésticos atribuem o grande movimento ao fato do Shopping já ter emplacado e as pessoas que frequentam o local ter melhor poder aquisitivo. Disseram que, no Rio Mar as vendas se processam mais a vista, partindo do princípio de que o consumidor quer aproveitar as promoções que variam de 30 a 50 por cento ao invés de pagar juros de 60 por cento.

Os frequentadores e moradores da Coqueiros e Atalaia Nova, localizadas na Ilha de Santa Luzia, estão revoltados com o fato de sempre estarem a mais pela passagem no Terminal Hidroviário de Aracaju. E que, o seu valor é 0,90 centavos e eles desembolsaram a importância de 1,00 cruzado novo para fazer a travessia nas barcas do estuário do Rio Sergipe. Para os usuários desse tipo de transporte o fato é uma exploração da Sergiportos, partindo do princípio de que a sua direção não proporciona dinheiro trocado para os seus funcionários e tão pouco mais lanchas para prestar um melhor serviço aos que se dirigem a ilha de Santa Luzia diariamente ou aos sábados, domingos e feriados. Iara da Silva Prado, moradora da Barra dos Coqueiros, afirmou que, diariamente ela tem um prejuízo de 0,40 centavos, pois perde 0,20 centavos na travessia e mais 0,20 no ônibus coletivo, tendo em vista que existe o mesmo problema de troco e os cobradores sempre ficam com o dinheiro. O pior de tudo é que sempre a gente perde 0,10 centavos e quando não temos os meses 0,10 centavos não passamos pelas bor-

boletas", observou. Já a frequentadora da Atalaia Nova, Vera Pereira de Oliveira, disse que, o fato de pagar 1,00 cruzado novo pela passagem a está deixando injuriada. Ressaltou ainda que, o pior de tudo é pagar 2 cruzados novos aos domingos e feriados, uma vez que o é valor da tarifa e continua prestando um serviço precário à comunidade. "É que nós sempre somos obrigados a esperar horas na fila por falta de lancha, pois sempre elas estão quebradas. Ainda por cima arriscamos nossas vidas em razão de que de vez em quando elas dão problemas no meio do rio", finalizou. "Gostaria que o diretor presidente da Sergiportos, Augusto Bezerra, se sensibilizasse com os usuários do Terminal Hidroviário e solucionasse de uma vez por todas o problema da falta de troco, da segurança na travessia e da falta de lancha. afirmou Maria de Lourdes Sampaio, também frequentadora da Atalaia Nova, ao acrescentar que, as pessoas que fazem a travessia do Rio Sergipe com destino a ilha de Santa Luzia já não aguentam mais o descaso das autoridades competentes para com o fato.

## Sistema de abastecimento chegou a sua maturidade

O secretário de Habitação e Saneamento, João Machado Rollemberg disse que quase todo o sistema de abastecimento de água em Sergipe chegou a sua maturidade, o que significa dizer que o Estado terá um abastecimento de água durante 10 anos sem que a população sofra consequências. Ele salientou que a adutora sertaneja abastece hoje cerca de 60 mil pessoas, estando interligada à adutora do alto sertão. Segundo o secretário de Habitação e Saneamento, dentro de mais alguns meses a adutora sertaneja estará totalmente pronta permitindo assim um abastecimento de água para em torno de 100 mil habitantes dos municípios de Carira, Pedra Mole, Frei Paulo e Pinhão. Ainda com a conclu-

são da segunda etapa de duplicação da adutora sertaneja, a do alto sertão irá ter um melhor desempenho de suas atividades porque deixará de abastecer a cidade de Carira indo fortalecer o abastecimento das cidades de Pedra Mole e Pinhão. João Machado Rollemberg lembrou que com a ampliação do sistema de abastecimento de água, a adutora sertaneja terá uma capacidade de bombeamento de aproximadamente 700 metros cúbicos, por hora, o que antes era 450. E, com tal sistema, 16 municípios sergipanos serão beneficiados neste verão. A obra da adutora está sendo realizada através de recursos oriundos do Ministério do Interior, da Caixa Econômica Federal e do Governo do Estado.

## Prêmio Orlando Dantas

O ganhador do Prêmio Orlando Dantas de Jornalismo, que teve as inscrições abertas de 22 de agosto a 3 de novembro, foi o jornalista Vieira Neto, com o texto "Santo Souza: o poeta de todos os deuses", publicado no Jornal de Sergipe, no dia 17 de outubro deste ano. O segundo lugar ficou para Sebastião Figueiredo que escreveu "Tobias Barreto, atual, mas ainda esquecido", editado no Jornal da Cidade, em 26 de outubro. O terceiro lugar do Prêmio Orlando Dantas de Jornalismo foi para o texto "República - que governo é este?", de Marcos Cardoso, escrito para o Jornal da Cidade em 31 de maio. A comissão julgadora que classificou o trabalho dos jornalistas, foi formada pelos professores Luiz Fernando Ribeiro Soutelo, Fernando Lins de Carvalho e Ofenísia Freire, e o prêmio para o primeiro lugar é de 1 mil cruzados novos.

Nesta segunda versão do Prêmio Orlando Dantas teve como temas "70 anos do poeta Santo Souza", "Sesquicentenário de nascimento e Centenário de morte de Tobias Barreto", "Centenário de Carvalho Neto" e "Centenário da Proclamação da República". A premiação tem por objetivo estimular a produção literária, uma das metas culturais da Fundação Augusto Franco, bem como tornar conhecido pelo público os escritores sergipanos e o trabalho dos jornalista da terra. A premiação será entregue aos três jornalistas ganhadores do Orlando Dantas, nesta segunda-feira, às 17:30hs, em solenidade na Fundação Augusto Franco, localizada na avenida Barão de Marum, 290, que contará com a presença da diretoria da entidade.

## Socampos iniciou OS CURSOS

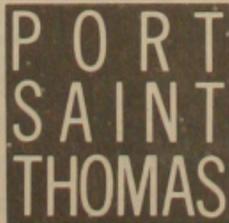
Com uma proposta voltada para as reais necessidades da comunidade do Siqueira Campos, a Socampos deu início a um programa de cursos profissionalizantes para atender aos jovens do Bairro, que se encontram a margem do sistema produtivo. Este projeto começa a frutificar, quando encerrar-se o I Curso de Dactilografia Socampos, que capacitou trinta jovens, entre quinze e vinte anos, para o mercado de trabalho. Por se tratar de uma entidade eminentemente filantrópica, este resultado foi alcançado com o apoio de órgãos importantes, que tratam do problema da mão-de-obra qualificada e proporcionam uma opção de trabalho àqueles que estão iniciando para a vida. Por esta razão a Diretoria da Socampos agradeceu ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC e a Fundação do Desenvolvimento Comunitário - Fundação que forneceram os recursos humanos e materiais necessários à realização do I Curso de Dactilografia Socampos, ofertando uma carga horária de 120 horas/aula. O encerramento do curso ocorrerá no próximo dia 27, às 20:30 horas na sede social da Socampos à Rua Acre, 220 no Bairro Siqueira Campos, com a entrega dos certificados pelo coordenador das Unidades Móveis do Senac, o professor Manoel Messias dos Santos e pela presidente da Fundese, Drª Vera Lúcia Siqueira.

# O SONHO.

# A REALIDADE.

- Mudar para um apartamento de três quartos com suite e poder desfrutar seus melhores sonhos dentro dele.
- Acordar sempre de frente para o nascer do sol e poder dormir tranquilo, com a máxima segurança.
- Ter duas salas com jardim de inverno, para relaxar e curtir todas as estações.
- Contar com a facilidade de duas garagens para estacionar e o conforto de um gerador de emergência, para o caso de falta de energia.
- Ter muito espaço interno para a família e o requinte do acabamento com a qualidade Andrade Mendonça.

- Tudo isso pronto, em plena Senador Rollemberg, a 100m. da Rua da Frente.
- Apenas dois apartamentos por andar e pertinho de tudo: escolas, supermercados, lojas e centros comerciais.
- Com duas piscinas (adulto e infantil), playground coberto e descoberto, parque infantil, salão de festas, sauna, guarita com portão eletrônico e interfone.
- E mais a vantagem de poder ver realmente tudo isso, num apartamento totalmente decorado no local.



Sua Vida Real. Feita de Sonho.

Visite apt? decorado. Na Senador Rollemberg nº 59 (pertinho da Rua da Frente). Corretores de Plantão, inclusive sábados e domingos até 22:00hs. Consulte o Manual do Proprietário e utilize o Sistema de Atendimento ao Cliente. Exclusividade Andrade Mendonça.

Construção e Incorporação  
**Andrade Mendonça**  
Tecnologia com Qualidade

Vendas:  
Central de Vendas:  
Pv. Saneamento s/nº  
Tels.: 231-6469/  
231-4541.

**Jabaquara**  
231-9114

Financiamento:  
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
Poupança em 24 meses.



Vasconcelos acha que PMDB rachará

RECIFE - O presidente nacional em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, previu ontem, que, qualquer que seja o resultado da eleição presidencial, seu partido será atingido por processo "natural" em seus quadros.

—Se vencer Lula, esse pessoal vai fugir do partido como diabo da cruz, e se der Collor, o fisiologismo vai imperar — disse Jarbas.

Ele fez questão de deixar claro que não estava falando como presidente do PMDB, mas sim, na qualidade de simples militante, a partir de agora totalmente engajado na campanha de Luís Inácio Lula da Silva. Jarbas criticou também os que dentro do partido procuram se otimizar em relação a sucessão presidencial neste segundo turno. E foi mais além ao abordar a posição daqueles que se inclinam em direção a campanha de Fernando Collor.

—Não posso respeitar aqueles que querem fazer o jogo de Collor. Os omissos por sua vez pagarão um preço alto demais, até porque o PMDB não pode continuar com essa direita que está dentro dele. Nego-me a permanecer no partido ao lado de presenças perniciosas como Roberto (Roberto Cardoso Alves) e Carlos Santana — disse o presidente nacional do PMDB.

Jarbas Vasconcelos admite que houve "trombadas" iniciais quanto a concretização do apoio do PMDB a Lula, mas garante que esta fase está superada, lembrando que as próprias declarações mais recentes dos petistas já mudaram de tom.

Valdir rompe com o governador da BA por ter apoiado Collor

Collor em Maceió assiste a missa rezada por Frei Damião

MACEIO - O candidato Fernando Collor de Mello cumpriu ontem em Alagoas duas de suas promessas de campanha: assistiu a uma missa na capela de Nossa Senhora Virgem dos Pobres, num dos bairros periféricos da capital, e visitou um município de roteiro (a 84 quilômetros de distância) que proporcionalmente lhe deu a maior votação (87 por cento dos votos) em todo o País.

As duas promessas foram feitas pelo candidato no encerramento da campanha para o primeiro turno. Devoto de Frei Damião, um dos expoentes da chamada "igreja conservadora" no nordeste ele fez questão de que o frade (de nacionalidade italiana mas residindo no Brasil desde 1931) viesse pessoalmente a Maceió celebrar o ato religioso, a que compareceu ao lado da mulher, Rosane dos governadores Tarcisio Burity e Moacir Andrade e de vários assessores.

A visita a roteiro foi logo depois. Collor desceu na cidade de helicóptero e lá foi recebido por lideranças do PRN na região. Agradeceu a votação recebida, pediu o empenho redobrado de todos para o segundo turno e no começo da tarde retornou a Brasília.

Precedente de Porto Alegre, para onde viajara sexta-feira, Collor chegou a Maceió na noite desse mesmo dia sob a boataria de que Frei Damião não celebraria a missa porque a ordem religiosa a que pertence havia desaconselhado temendo que a solenidade religiosa acabasse se transformando em manifestação política.

As 8h da manhã, contudo, o candidato foi num helicóptero da "Lider" apanhar o frade capuchinho, de 91 anos, na cidade de Batalha (a 204 km desta capital), onde passará a semana fazendo pregações. Collor, Frei Damião e o auxiliar deste, Frei Fernando, que o acompanha há mais de 30 anos, desceram no pátio da Capelinha de Nossa Senhora Virgens dos Pobres às 9h50.

Cerca de 5 mil pessoas os aguardavam no local, a maioria habitantes do próprio conjunto habitacional ali sediado, construído por Collor quando era governador. A polícia até então só havia liberado o acesso a imprensa mas prometera abrir os dois portões de acesso logo após a chegada de Frei Damião ao altar.

Collor foi o primeiro a descer, imediatamente abriu a porta traseira para ajudar o

frade a sair. O povo ainda do lado de fora, aplaudiu, e muitos dos que lá estavam choraram.

—São dois homens que o Brasil respeita e admira: Frei Damião e Fernando Collor. Fé neles que o nosso país vai pra frente — dizia exaltado um locutor da Rádio Gazeta de Alagoas, emissora de propriedade da família do candidato do PRN.

O percurso até o altar foi bastante difícil porque muita gente queria tocar a batina do frade ou apertar a mão de Fernando Collor. Quando os portões foram abertos a situação piorou mais ainda. Uma multidão invadiu a capela, onde o calor estava insuportável devido aos "flashes" dos fotógrafos e das câmeras de televisão.

Com a ajuda de um carro de som, um dos concelebrantes da missa, padre Petrucio Costa, tentava acalmar os fiéis mas ninguém obedecia. No meio aperto via-se gente com garrafa d'água ou galhos de árvores para que Frei Damião abençoasse.

Apesar da confusão e do barulho, o padre Petrucio resolveu começar a missa mas teve que suspender a cinco minutos depois por causa de empurra-empurra dentro da capela. Collor permanecia imperturbável. Ficou na frente do altar aguardando o reinício da solenidade. Suas únicas palavras a imprensa foram:

—Minha presença aqui — disse ele — representa o meu compromisso com a igreja e a nossa fé em Cristo. Que Deus dê muita saúde a Frei Damião.

apesar do barulho e do tumulto lá fora a missa continuou e na hora da comunhão Collor fez questão de receber a Hostia das mãos do frade, que em seguida deu-lhe uma bênção especial neste momento uma freira passou mau e desmaiou e uma senhora de idade, com uma criança nos braços, teve que ser atendida por uma ambulância que estava de plantão.

Frei Damião disse algumas palavras no final da missa mas quase ninguém entendeu. A voz dele estava cansada e praticamente inaudível. Mesmo assim o povo aplaudiu e quase não o deixa sair da igreja para apanhar novamente o helicóptero que levaria de volta a Batalha. Ele embarcou de volta às 11h a pedido dos fiéis, deu duas voltas sobre o bairro para que a multidão pudesse se despedir, com palmas, de um dos mitos religiosos mais influentes na formação católica do povo nordestino.

SALVADOR - O apoio do governador Nilo Coelho ao candidato Fernando Collor de Mello, do PRN, no segundo turno levou o ex-governador Valdir Pires a decidir pelo rompimento político com Nilo. Ele já comunicou ao grupo parlamentar que o apoia a sua decisão, que será levada ao governador na próxima terça-feira.

Juntamente com Valdir Pires, retiraram o apoio ao governo estadual oito deputados estaduais do PMDB. Até terça-feira também apresentam renúncia coletiva cinco secretários de Estado ligados a Valdir: Antonio Carlos Barreto, da Administração, Carlos Meireles, da Ciência e Tecnologia, Jabes Ribeiro, do Trabalho, Pedral Sampaio, dos Transportes, Euclides Neto da

Comerciantes temem novos tumultos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE - Assustados com a possibilidade de ocorrerem novos tumultos, mas curiosos para apreciar os estragos causados pelo quebra-quebra de ontem, milhares de porto-alegrenses circularam ontem pelo centro da cidade. Nas lojas, porém, o movimento era bastante reduzido, e os 120 soldados do Batalhão de Choque da Brigada Militar circulavam pelas principais ruas, atentos a formação de grupos de pessoas, principalmente em frente as Loias Americanas, centro da violência das 25 pessoas presas na tarde de ontem, e passaram a noite no plantão da área judiciária, sendo que os seis maiores foram para o presídio central e os quatro menores para a Divisão Para o Menor (Dipame) da polícia civil.

Enquanto tratavam de contabilizar os prejuízos e consertar os estragos, os comerciantes do centro continuavam assustados com o risco de nova explosão. Por isso, muitas lojas ficaram com suas cortinas de aço apenas semi-abertas, prontas para serem fechadas, na filial das lojas Paquetá, onde o tumulto começou só a porta ficou aberta e os vendedores aguardavam, em fila, que algum raro cliente se atrevesse a olhar os sapatos e bolsas expostos. O sub-gerente da loja, que não quis se identificar, disse que havia sido proibido de dar informações por policiais que estiveram ali bem cedo.

Uma funcionária da Paquetá, porém confirmou que os incidentes começaram depois que um homem, vestindo calça listrada e camisa preta conversou com dois soldados da Brigada Militar. Logo depois estes soldados tentaram prender o comer-

Reforma Agrária, além do procurador-geral, Antônio Guerra Lima.

O motivo do rompimento político foi a movimentação que Nilo Coelho fez durante nos últimos dias, no sentido de aproximar-se do candidato do PRN. Collor teve um encontro secreto com Nilo Mello na quinta-feira, em Brasília, na condição de emissário, segundo o governador Orestes Quercia.

No encontro que Nilo Coelho fez com Collor de Mello, em Brasília, ficou acertado que a oficialização do governador acontecerá em Salvador, provavelmente a 1º de dezembro, com um show de comício.

ciário Carlos Henrique Silva Fomel, 27 anos, acusando-o de perturbar a ordem pública que passavam pelo local. O grupo reagiu, colegas seus tentaram impedir seu favor e logo formou-se um grupo de volta dos soldados. Quando chegaram os torços da brigada a multidão saiu correndo em direção a rua da praia, onde se deu uma passeata de protesto contra a agressão a um negro nas lojas Americanas.

Por coincidência, ontem de manhã dois homens, com descrição física semelhante do homem conversou com os dois soldados sexta-feira, estavam próximos das Loias Americanas comentando, aos poucos, "a massa tem razão de quebrar as portas que havia se formado um grupo de pessoas, os dois provocadores pareceram. Enquanto os soldados da Brigada tratavam de dispersar o grupo. Bem cedo o presidente do Clube das Loias Lojistas, Alcino Ughini, chegou à maioria das lojas deprecadas pelo tumulto, superindo aos comerciantes fossem a justiça, pedindo que o Estado responsabilizado pela falta de segurança.

Ughini quer que o Estado seja obrigado a pagar os prejuízos. O governador Simon não comentou a proposta no meio da tarde, o tenente Coronel Gomes, a única vítima que compareceu no hospital de pronto Socorro, levou uma pedrada em um olho. Ele passou 6/ pessoas, algumas das quais foram presas depois. Nenhum dos presos tem antecedentes criminais e os comerciantes deverão responder por danos em liberdade.



NOTA DE FALECIMENTO

Terezinha Porto, Thereza Maria Porto Ribeiro, esposo e filho, Thania Maria Porto Costa, esposo e filhos, Hilton Porto, Zilda Figueiredo Porto, Zulvia Figueiredo Porto, Hélio José Porto, Nino Porto Neto, esposa, filhos, mãe, tia, irmão e sobrinho, comunicam o falecimento de **HILTON VICENTE PORTO**, ontem às 15 horas, em sua residência. O seu sepultamento se dará hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Travessa Nino Porto 40, para o Cemitério Santa Izabel.



NOTA DE FALECIMENTO

O jornalista Nino Porto e família, comunicam o falecimento do seu primo e irmão **HILTON VICENTE PORTO** ontem às 15 horas e avisam que o sepultamento ocorrerá hoje às 10 horas, no Cemitério Santa Izabel, saindo o feretro da Travessa Nino Porto 40, no Bairro São José.



PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO. UMA TENTACÃO.

No aniversário do Hiper G.Barbosa, é você quem tem motivos de sobra para comemorar. São mais de 2.000 tentadoras ofertas que você não vai resistir.

UTILIDADES/CAMA, MESA E BANHO

Cadeira de praia Monoturbo	De 105,00	Por 69,00
Colchonete Jacaré	De 183,00	Por 89,00
Conjunto inox 14 peças Tramontina	De 180,00	Por 90,00
Botijão Térmico 5 litros Invicta	De 745,00	Por 447,00
Garrafa Térmica Supertermo Termolar	De 305,00	Por 198,00
Jogo Multicristal - Ref. 96/2/46	De 333,00	Por 199,00
Jogo cozinha Bella Cucina		
7 peças Meridional	De 621,94	Por 310,00
Jogo para Petiscos Meridional	De 223,25	Por 111,60
Jogo para Torta "Crystal" Tramontina		
8 peças	De 249,00	Por 124,50
Lixeira com Pedal Guarany	De 62,00	Por 39,90
Panela de pressão 4,5 litros Panex	De 202,00	Por 139,00
Prato Duralex Amber	De 7,50	Por 4,90
Prato Duralex raso Luz	De 9,00	Por 5,90
Travessa Senzala Meridional	De 37,48	Por 18,70
Toalha de banho Artex	De 137,00	Por 49,00
Travesseiro Sonno Blue	De 69,00	Por 39,00

ELETROS E ELETRÔNICOS

Ar condicionado Consul 7000 BTUs	De 6.840,00	Por 2.990,00
Barbeador Philips Tracer - Ref. 1622	De 755,00	Por 519,00
Batedeira Walita Topa Tudo	De 895,00	Por 620,00
Conjunto de Som 3 x 1 Sharp - Ref. 110 B	De 2.915,00	Por 1.890,00
Espremedor de frutas Walita Sincron	De 367,00	Por 256,00
Ferro Black & Decker	De 225,00	Por 144,00
Liquidificador Hello Kitty	De 125,00	Por 89,00
Liquidificador Walita Beta	De 415,00	Por 290,00
TV em cores Sharp 14 pol. - Ref. 1430	De 4.260,00	Por 2.990,00
Vídeo Cassete Sanyo - Ref. VHR 2250	De 5.680,00	Por 3.890,00

BRINQUEDOS

Barbie-Banho de Sol	De 250,00	Por 175,00
Bate-Bumbo Mickey e Donald	De 350,00	Por 250,00
Beijoca da Estrela	De 550,00	Por 385,00
Barbie-Lanche Legal	De 250,00	Por 175,00

UTILIZE O CREDI-HIPER

Outras vitrines para compras à vista e somente até às 12h30 ou enquanto durarem nossas colações.



POLÍCIA

# Acidente deixa dois mortos e 4 feridos



Com o impacto, o ônibus da Hailey capotou interditando o trânsito na Avenida Barão de Maruim. (Foto Fernando Silva).

Dois mortos e quatro pessoas feridas, foi o saldo do violento acidente ocorrido na manhã de ontem, no cruzamento da avenida Barão de Maruim com Itabaiana (centro), envolvendo um ônibus do Sistema Integrado de Transporte/SIT, de ordem 02003, e uma Pampa, de placa AT-5062/Sergipe.

O acidente ocorreu por volta das 6:00 horas da manhã quando a Pampa, dirigido pelo Comissário de Menor e membro da comissão do PDT, em nosso Estado, o advogado Jorge Ricardo da Costa Pinto Rocha, de 26 anos, cruzava a pista e se deparou violentamente contra o ônibus dirigido por José Francisco Filho, que fazia linha Augusto Franco/Bugio.

MORTES

Diante da violência do choque, morreu no local, o motorista da Pampa, o advogado Jorge Ricardo da Costa Pinto Rocha, de 26 anos, que residia com uma tia na rua Riachão, s/n, bairro Getúlio Vargas. O companheiro de Jorge Ricardo, Jair Silva, de 32 anos, que viajava ao seu lado foi socorrido com vida às pressas ao Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde 30 minutos depois veio a falecer não resistindo aos ferimentos.

Jair Silva, que trabalhava com a Dra. Célia Pinheiro, no Palácio da Justiça, até às 11:00 horas de ontem, não tinha sido levado o seu corpo para o Instituto Médico Legal/IML, para onde foi levado o seu companheiro Jorge Ricardo, que sofreu afundamento de crânio e um profundo corte no braço esquerdo. Ele morreu no local.

A VIOLÊNCIA

Segundo informações, o veículo é de propriedade do advogado Nilton Vieira, Presidente do PDT, em nosso Estado, e Jorge Ricardo aproveitou o início do final de semana para curtir com os amigos, entretanto, ao cruzar com violência a pista bateu fortemente na porta trazeira do ônibus, provocando o capotamento. Quanto a Pampa ficou com a frente completamente imprestável.

FERIDOS

Dos 10 passageiros que viajavam no transporte coletivo, quatro deles saíram feridos e foram socorridos por populares. Por outro lado, foi necessário a presença do Corpo de Bombeiros ao local, e também do Pelotão de Trânsito, já que o trecho ficou interditado por mais de duas horas, sendo necessário rebocar os dois veículos em um guincho da firma Domingos e Filhos.

Quanto ao necropsia das duas vítimas foi realizada pelo médico plantonista José Job de Carvalho, que de como causa mortis traumatismo crânio encefálico com afundamento de crânio.

## Puxadores estão em ação nos municípios

Os constantes roubos de motocicletas em Aracaju e também em alguns municípios sergipanos, principalmente na cidade de Itabaiana, vem deixando a polícia intranquila, apesar de algumas serem recuperadas.

Em Aracaju, os puxadores de motocicletas quase diariamente faz uma vítima. Entre elas, estão o professor Antonio César da Silva Barros, o desenhista Walter Cezar Andrade de Santana e o comerciante Linto Brito Lemos.

A motocicleta do professor Antonio César da Silva Barros, de 26 anos, casado, morador à rua João Andrade, 318 - bairro Santo Antonio, foi puxada do estacionamento da Clínica de Acidentados, situada à rua Vila Cristina. A vítima disse na polícia, que sua motocicleta era de marca Yamaha RDZ-125 cilindrada, de placa AM-005/Sergipe.

Já o comerciante Linto Brito Lemos, de 35 anos, casado, morador à rua Ribeirão, 1278 - bairro Cirurgia, teve o veículo de marca Honda de 250 cilindrada, cor vermelha, placa AF-971/Sergipe, chassis BR1010241, roubada da porta de sua residência.

ITABAIANA

Enquanto o desenhista Walter Cezar Andrade de Santana, de 23 anos, solteiro, morador no Conjunto Beira Mar II, Edifício Espanha, apartamento 301, levaram o seu veículo duas rodas de marca Agralle, cor preta, ano 1985, chassis 103410F05, de placa AL-520/Sergipe, em nome de Sérgio Ribeiro Mota, roubada do estacionamento do prédio onde mora. Ele registrou a queixa ao delegado Hélio Silva, da Quarta Delegacia Metropolitana, no dia 21 próximo passado.

Dias atrás na cidade de Itabaiana, recentemente dois ladrões usando uma camioneta conseguiram roubar duas motocicletas que estavam estacionadas na área das casas dos proprietários. Em uma das casas, um cão pertencente ao vizinho latiu bastante chegando ao ponto de despertar algumas pessoas uma delas chegou a ver o carro sair com a motocicleta em cima da carroceria.

O delegado André Lucas, da cidade de Itabaiana, disse que as vítimas registraram a queixa na polícia, no entanto, até o presente não sabe do paradeiro.

SANTANA

O veículo Santana Quantun GLS, placa 0095/Sergipe, ano 1988, cor azul, chassis PBW77337JP213341, de propriedade da Clínica Santa Helena, até o presente também não foi recuperado pela polícia, que foi puxado há 15 dias atrás, quando se encontrava estacionado em frente ao Banese, da avenida Augusto Maynard.

O carro estava em poder do médico Hugo Gurgel, que resolveu comer uma Pizza no Forno à Lenha e quando retornou sentiu por falta do mesmo. A queixa foi registrada pelo comerciante Hugo Menezes Gurgel, de 30 anos, morador à rua Moacir Sobral, 188, Atalaia Velha, na Delegacia Central.

## Mortes de manequins ganham Viatura da Polícia abalroada

Um telefonema anônimo está sendo a principal pista para a Polícia descobrir os verdadeiros executadores das manequins Patrícia Silva Cunha, de 17 anos, e Rosa Estela Cortes, de 19 anos, cujos corpos foram encontrados num riacho, no município de São Cristóvão. A Polícia já sabe que o duplo homicídio foi praticado por matadores profissionais que se utilizaram de um Chevette vermelho para transportar os cadáveres até o local onde foram "desovados".

Essas informações levantadas pela Polícia já foram comunicadas ao Juiz de Direito Fernando Antonio Macedo, da Comarca de São Cristóvão, que aguarda o momento da prisão dos criminosos. Com isso, o caso das manequins ganha um novo rumo e os suspeitos José Milton Porto e Geraldo Porto, poderão serem colocados em liberdade a qualquer momento. Estão presos na Penitenciária Agrícola de Areia Branca. No último dia 15, data da realização das eleições presidenciais, um desconhecido ligou para a Delegacia Especial de Roubos e Furtos (Derof), passando todas as informações, entretanto, garantiu que voltariam a telefonar se os policiais encontrassem dificuldades para desvendar a autoria do duplo assassinato. Essa nova informação deixa a Polícia praticamente a um passo de solucionar um crime que, no momento de mostrar serviço a população, o delegado Antonio Ferreira de Matos Filho, o "Toinho Toyota" prendeu Milton e Geraldo Porto.

Segundo uma fonte ligada a SSP, o dele-

gado Antonio Ferreira não poderia jamais conduzir esse inquérito, haja visto que o seu pai foi ajuizado por Nicanor, pai de um dos acusados, para receber uma dívida referente a um empréstimo. Isso, segundo a fonte, pode ter sido mais por causa de uma questão pessoal do que no cumprimento da lei, uma vez que nada fora comprovado do seu envolvimento com as mortes das manequins.

A Polícia também já sabe que não foram duas pessoas, mas sim três que tomaram parte no duplo homicídio. E quanto ao veículo, ele deve pertencer aos pistoleiros. Os responsáveis por essa nova fase nas investigações, afirmam que pessoas ligadas as manequins serão convidadas a prestar depoimentos, pois todas são consideradas suspeitas.

Existe uma outra suspeita de que um policial civil está envolvido com as mortes. Entretanto, segundo os agentes, essa versão deve ser confirmada nas próximas horas. Se o policial estiver envolvido - disse um agente - foi para proteger os pistoleiros ou mesmo fornecendo os melhores detalhes para a execução das manequins.

Eles também não atacam as suspeitas de Patrícia Silva Cunha e Rosa Estela Cortes terem sido vítimas de uma queima de arquivo. Ou melhor estavam sabendo de muita coisa e, por esta razão foram eliminadas para não atrapalhar os negócios do mandante. Tudo isso faz parte de uma extensa lista que encontra-se em poder de um grupo de policiais encarregados de desvendar o mistério das manequins.

## Dois assassinatos em menos de 24 horas no interior

Dois pessoas foram assassinadas nas últimas 24 horas em nosso Estado. Um dos crimes ocorreu no interior da Penitenciária Agrícola de Areia Branca, enquanto o outro aconteceu na cidade de Nossa Senhora das Dores.

No presídio da cidade de Areia Branca, no início da tarde foi, assassinado a golpes de chuncho, o presidiário mais conhecido por "Beto Cabeção", que há cerca de dois anos estava cumprindo pena, por vários delitos praticados em Aracaju. Ele foi assassinado por volta das 13 horas, pelo seu companheiro de cela de prenome Clcero, depois de uma acirrada discussão por motivo de maconha.

O corpo do presidiário deu entrada no Instituto Médico Legal/IML, por volta das 14h30min., apresentando um profundo golpe no abdômen. Até ontem a tarde a direção do IML, aguardava o providenciamento do funeral.

Já por volta das 14h20m., procedente da cidade de Nossa Senhora das Dores, dava entrada naquela casa de necropsia, o corpo de Ernani Cavalcanti Oliveira, de 32 anos, solteiro, de profissão servente, que residia na Travessa Edézio Vieira de Melo, 52, naquela cidade.

Ele morreu em conseqüências de espancamento, depois de uma briga que aconte-

ceu no interior de um bar, situado no centro de Nossa Senhora das Dores. A vítima foi agredido a tamboretadas, sendo que uma delas atingiu sua cabeça provocando traumatismo crânio encefálico.

O delegado Edmundo Silva ao tomar conhecimento do crime, se dirigiu ao local a fim de prender o autor, entretanto, este já tinha foragido. Diante das investigações, Edmundo Silva autorizou o fechamento do estabelecimento comercial e vai ouvir todos que se encontravam presente em inquérito policial que será instaurado a partir desta segunda-feira.

TRÂNSITO

O jovem José Roberto Souza Santos, de 22 anos que estava internado desde o último dia 19 do corrente mês no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, não resistiu aos ferimentos e veio a falecer na manhã de ontem naquela casa hospitalar.

José Roberto Souza Santos, solteiro, comerciante, que residia à Rua Coronel Padilha, 135, na cidade de Capela, foi vítima de acidente de trânsito, quando viajava de Capela para Aracaju. O seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal/IML onde por volta das 9:00 horas deu entrada para ser necropsiado.

## Decretada prisão preventiva de autor de um assassinato

O Juiz da 5ª Vara Criminal, José Emílio da Costa Sobrinho, decretou a prisão preventiva de Paulo Sérgio dos Santos, 20 anos, vulgo "Paulinho" ou "Tedo", residente à Rua B, 100, sítio Novo Paraíso, Bairro Industrial. A prisão foi solicitada pelo delegado Marco Passos, da 3ª Delegacia Metropolitana que apurou em inquérito policial o homicídio que teve como vítima o paraplégico Mauro Sérgio dos Santos,

motivado por dívida de NCZ\$ 25,00 (vinte e cinco cruzados novos).

No depoimento que prestou a polícia, o criminoso Paulo Sérgio dos Santos, disse que havia vendido uma bicicleta a um conhecido seu e da vítima e que este ficou de voltar a importância de NCZ\$ 25,00. Dias depois, o criminoso descobriu que a importância havia sido entregue a Mauro Sérgio dos Santos e este ficou com o dinheiro.

**REI DAS TINTAS**  
TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS, PINCEIS  
**COMERCIAL DE TINTAS LTDA**  
AV. COLMO E CAMPOS, 576 - Fone 214 7133  
ARACAJU - SE

**MISSA DE ANO**  
Andrade Mendonça Construtora Ltda convida a Missa de um ano de falecimento de seu pai, o Sr. Antônio Andrade, Diretor Presidente ANTONIO ANDRADE que será celebrada na Catedral Metropolitana de Aracaju no dia 27 do corrente às 19:30 horas.

**MISSA DE ANO**  
ANTONIO ANDRADE  
A família de ANTONIO ANDRADE, saudosa, convida seus parentes e amigos para a Missa de um ano de falecimento de seu pai, o Sr. Antônio Andrade, Diretor Presidente ANTONIO ANDRADE que será celebrada na Catedral Metropolitana de Aracaju no dia 27 do corrente às 19:30h.

**DE UM POUCO DE SI A QUEM MUITO PRECISA**  
ATENÇÃO  
Atenção gratuita para casal sem filhos. Pede-se informações, Regime Comodato. Entrevista a Rua Cristóvão 89, Fone 224-7897

**VENDE-SE**  
Imóvel na Atalaia Velha situado à Rua Prof. Miguel de Almeida, medindo 12 x 30. Informações Fone 224-7897

**FIQUE RICO**  
Informações gratuitas a MAJAGONI LTDA. Rua 2982 - CEP 01051 - São Paulo - SP ou telef. (011) 274-8174 e 228-9618. Ligue agora, estamos de plantão nos dias úteis e feriados até às 18h.



## O fenômeno surge na festa de casamento

casamento de princesa proporcionado pelo empresário Baby Monteiro de Carvalho à Celi Elizabeth Júlia seria mais do que o maior acontecimento social da cidade de 70. A festa, no Rio, marcou o início da carreira política de Fernando Collor de Mello. Na noite de 6 de novembro de 1975, Lilibeth, a esposa filha de Baby, no Golden Room do Cabana Palace de Alagoas, foi dada com o marido para uma noite e encantada de mel. Além das festas, ela não levava a sério a política para a família de denúncias. Lilibeth tinha 26 anos e um amor por rock e jazz. Não era a promessa de governador de Alagoas, Guilherme Palmeira, Collor hoje seu nome está à direção das emissoras de TV e jornal), pequeno estado brasileiro.



Felipe Canabarro/AE

ção e principalmente contra o presidente Sarney.

"O Sarney vivia lá em casa", conta a irmã do candidato, Leda Collor de Mello Coimbra. A testemunha do corte nas relações entre Collor e o presidente da República lembra a estreita convivência de Sarney e o pai, Arnou, dois líderes da UDN no Nordeste. Os próprios responsáveis pelo ingresso de Collor na política hoje são seus adversários. Guilherme Palmeira, prefeito de Maceió, percorreu a casa de amigos pedindo que fossem às ruas, no dia do último comício de Collor na capital alagoana, desfilando faixas de outros candidatos à Presidência. O senador Divaldo Suruagy escreveu e leu dezenas de ataques ao ex-governador nas sessões do Senado. Intitulou a campanha do "garoto mimado", que lhe roubou a cena em Alagoas, de "grande farsa".

Um dos mais ácidos críticos de Collor, o deputado federal José Thomaz Nonó, não se cansa de repetir: "Em seis meses, ele dobrou os salários dos funcionários da prefeitura, contratou cinco mil pessoas e arrebitou o caixa".

Nonó, Collor não conseguiu atrair para seu time, mas buscou para junto de si duas pérolas da oposição: o deputado Renan Calheiros, líder do PRN na Câmara, e o jornalista Cláudio Humberto Rosa e Silva. Renan acusava Collor exatamente do que hoje o acusa Lula, Brizola, Covas e Freire: de covardia por nunca comparecer a debates. O deputado tratou de esquecer as denúncias feitas contra Collor — em uma delas afirmava que o prefeito biónico havia elevado em cinco vezes seu próprio salário — e lhe cedeu a vez de disputar o Palácio dos Martírios como filhote do governo que editou o Plano Cruzado. Para a empreitada eleitoral, Collor conversou duas horas com o editor do Jornal Tribuna de Alagoas que havia municiado a opinião pública de informações sobre o que chamava de desmandos da administração Collor e de editoriais contra sua aproximação com Paulo Maluf e usineiros que ele combatia. O jornalista Cláudio Humberto saiu da

conversa e se dirigiu ao bar onde os jornalistas da cidade — quase todos avessos a Collor — o esperavam. Quebrou o suspense dos curiosos com as frases "Fernando me seduziu. Tentou me estuprar".

Durante a campanha encontrou um sério obstáculo que mais tarde se transformaria no pivô da operação antimarajá desencadeado por Collor e que o tornou famoso em todo o Brasil. O consultor jurídico da Assembleia Legislativa, Lúiz Gonzaga Mendes de Barros, era candidato ao Senado pelo PFL. Subiu no palanque, toda noite, com uma pequena balança — instrumento usado por traficantes para pesar cocaína — e talco. As-

sociava o nome de Collor a entorpecentes e antes de desejar "boa noite" ao público que o ouvia, afirmava: "Esse candidato do PMDB é uma droga".

Irado, Collor determinou à sua assessoria vasculhar a vida de Barros: encontrou o caminho para a mina. O consultor da Assembleia era o mais alto salário do funcionalismo público do pobre Estado de Alagoas. "Vou caçar esses marajás que não trabalham e recebem o suado dinheiro do povo", alardeava em comícios. Pronto. Bastou a declaração para que a imprensa o batizasse de "caçador de marajás", tão logo se empossou governador. Não satisfeito em combater o maior marajá alagoano, Collor manteve Barros sob sua mira. Esperou poucas críticas para tomar providências: convocou a seu gabinete o secretário de Segurança Pública, deputado Zeca Torres e ordenou: "Prenha esse cara". Torres olhou assustado: "Como vou prendê-lo sem mandado de prisão?"

O caçador de marajás imaginava administrar Alagoas de tal forma que sua ação se transformaria, então, numa primeira escala de volta ao Sul: ao Rio, onde nascera em 12 de agosto de 1949, e a Brasília, onde passara a adolescência. Nessa empreitada, calculou os próximos passos: disputar a Presidência da República, atingir 10% da vota-

ção nacional e se prepera, depois, para a disputa do Senado, assegurando um retorno vitorioso ao Planalto Central.

Foi na reunião orquestrada por Moreira Franco, no Palácio das Laranjeiras, onde se encontraram os governadores peemedebistas, que Collor sentiu o tamanho de sua força: era seu o único voto contra o mandato de cinco anos para Sarney. Pelos seus cálculos a postura lhe rendia o convite para disputar a Presidência da República na chapa de um dos consagra dos políticos do Sul.

Collor chegou a confessar o sonho de um dia presidir o Brasil, numa viagem feita à China, em que levou a segunda mulher, Rosane e uma caravana de colaboradores. Não sabia que dois anos depois estaria a um passo

de concretizar o desejo. Batendo um recorde: será o mais jovem presidente da história do Brasil, se conseguir a vitória dia 17 de dezembro.

Quando Suruagy e Palmeira escolheram Fernando para prefeito de Maceió, em 1979, talvez o tenham feito por exclusão. O candidato da Arena teria de ser um dos três filhos homens de Arnou de Mello. Pedro estava muito ligado à administração das empresas do pai e Leopoldo, fazia carreira na TV Globo. Fernando vivia no Rio, disposto a trabalhar no jornalismo.

A liderança de Fernando começou a despontar no colégio interno que frequentou no Rio, desde o primário. Com estatura sempre maior que a dos colegas, era dele a palavra final sobre a divisão dos times de futebol. Não demorou a aprender a falar inglês, francês, italiano e castelhano.

Contra a vontade do pai, participou como manequim de um desfile de modas promovido pela então primeira dama da República, Yolanda Costa e Silva. "Era beneficente", justificou, tranquilo. Chegava tarde e se mostrava pouco interessado pelos estudos. O senador conseguiu um estágio para o filho na sucursal do Jornal do Brasil, em Brasília. Mais tarde, formou-se em Jornalismo e Ciências Econômicas.

Paciência nunca foi um dos traços fortes, da personalidade de Collor. Tem declarado a colaboradores desejo de dormir e só acordar, presidente, na véspera do Natal. Provavelmente irá se esconder, depois da eleição, na empoçada Rua José Tenório, em Maceió, onde alugou uma mansão. Ou estará nas praias do Caribe para planejar, longe de tudo, a composição de seu ministério. Collor nunca se deixou influenciar por partidos. Sempre tomou decisão refletindo sozinho. Dessa vez não será tão só: vai alistar ministros ao lado de Rosane, uma doce alagoana do interior, filha de um político do sertão, e que conheceu Collor na sede da LBA onde trabalhava como secretária. Certamente não imaginava que teria a chance de chegar ao topo como primeira dama.

### O que o PRN quer mudar no Brasil

#### ■ Dívida externa

O plano é descentralizar a negociação: cada devedor trata do assunto com o respectivo credor. O governo federal só deve agir como coordenador.

#### ■ Dívida interna

Calote total não está em cogitação. A idéia é que os aplicadores aceitem ficar mais tempo com os títulos públicos em suas mãos.

#### ■ Setor público

O princípio é a busca da eficiência. Para isso, vale tudo: reforma ministerial, demissões, extinção de cargos. Há limites constitucionais.

#### ■ Privatização

É preciso rever todo o patrimônio do Estado: terras, imóveis, empresas. A privatização deve ser acelerada, inclusive com ajuda de capital externo.

#### ■ Impostos

A primeira providência é combater a sonegação. Em seguida, vêm revisão de incentivos, e subsídios, simplificação de normas, mudanças na legislação.

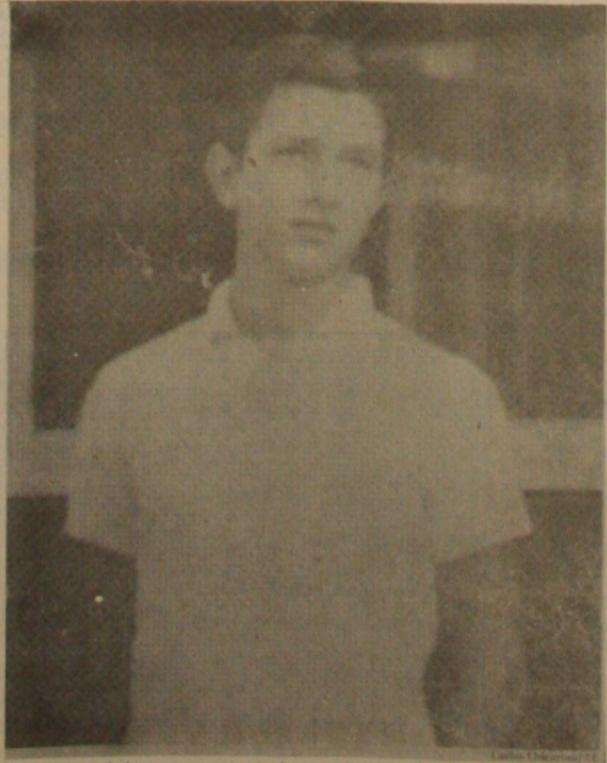
#### ■ Salários

A meta é chegar ao final do governo com o mínimo triplicado, já descontada a inflação. Há planos de aperfeiçoar também o seguro-desemprego.

#### ■ Comércio exterior

Mais abertura na relação do Brasil com os outros países. Restrições à importação, estímulos à exportação e reserva de mercado mais brandos.

### Voto contra os cinco anos de mandato para Sarney reforçou o cacife de Collor na sucessão



Collor adolescente: ainda longe das tentações da política

...Zaidan e ...Stefaneli  
...Guilherme Palmeira e o governador que o antecederia, Divaldo Suruagy, dois expoentes da Arena alagoana, brindaram o casamento de Fernando Collor de Mello com Lilibeth de Mello. Ergueram copas de champanhe e comemoraram a continuação da política dos Collor de Mello. Arnou de Mello foi o pai, Arnou de Mello, governador e senador. "Voto contra Sarney", escreveu o prefeito de Maceió, Divaldo Suruagy, em uma das dezenas de cartas para reagir: "Não teio política".  
...E muita. Dez anos de ter sido nomeado prefeita jogada armada por Palmeira, dispostos a ajudar dos meios de Collor de Mello saltava das urnas ruidosa votação que levava a homens como Neves e Ulysses Guimarães se dedicaram meio a atividades políticas.  
...anos, e 30%, dos votos Collor carimbo para a História. Pelo menos, nos 20 anos seu nome esteve atado à política. O que teria feito o histórico, deputado federal — cujo único feito foi o voto em Paulo Sarney presidente — e governador do Estado que ocupou no colégio eleitoral ascender rapidamente ao cargo de Leão, res- Collor sete anos e com os filhos Arnou e João.  
...de Leão, que em personalidade traços de Collor para uma e nervosa. Chamado para si com os senados que desferiu Collor, pistoleiros, o Nacional de Informa-



## A hora da vingança

Zé Luiz, mais conhecido nas bocadas com "Zé da Lama pé Inchado", realmente não tomava jeito. Benedita, a sua desamada mulher cansada de pedir para ele deixar de beber ou moderar o hábito de passar quase todo o dia ali no Bar de Dona Elze, lá na rua de Salgado. Conveniente salientar que até a própria dona Elze já estava que não suportava mais a cara do Zé da Lama. Mas o homem além de ser um fraco, era, também, um tremendo cara de pau. Encontrava-se no balcão ali por volta das 9 da manhã e só se levantava de ir almoçar depois das 17 horas, quando o pote "cucal" já estava transbordando.

E a pobre da Benedita tornava a botar a mesa, a esquentar a comida, sempre criticada pelo bêbado. A verdade é que o Pé Inchado, na maioria das vezes, nem sabia o que comia, tal o seu estado etílico. E vinham as discussões, as brigas e até as agressões, pois o "Bebum" quase sempre perdia a esportiva e dava um festival de tabelas na pobre mulher.

Ontem, pertinho da casa do cachaca, como sempre, Pé Inchado foi atacado por um cão policial. O animal não pertencia a nenhum morador do lugar e ninguém sabia informar como ele aparecera ali pela rua de Salgado. O fato é que Pé Inchado vinha cambaleando, pisou no rabo do cachorro e acabou atacado. Muita gente correu para ajudá-lo, mas ninguém teve coragem de intervir. Benedita, com uma bruta espingarda na mão, ficou sentada na soleira da porta com a maior tranquilidade. Parecia até que o ataque do pelo cão não era seu marido.

Vendo que a fera acabaria estracalhando o pobre homem, Quinha, o bicheiro da localidade, gritou para Benedita.

Benedita, Benedita, atira logo...  
 Quem? Eu? - Claro, mulher, você tem uma arma na mão, não tem? Vamos atira logo antes que Pé Inchado se estracalhe...  
 E ela, sem perder a tranquilidade.  
 - Calma, Quinha, calma...  
 - Pode até ser que o bicho me economize uma bala....



## Na toca da fera

QUANDO o sujeito chega ao ponto de ir, de madrugada, à casa da ex-mulher pedir jiló para o passarinho que está agonizante de fome, e porque a coisa está mesmo brabeira. Aquela de horror de meter medo em "cabra" de Lampião.

Pode parecer incrível, mas isso aconteceu ao Claudionor. Pode até parecer uma temeridade, mas foi o que se chama de "recurso extremo". Diante da gaiola, vendo o canarinho-da-terra de bico aberto, mendigando alguma coisa para mastigar, ele deixou o orgulho de lado e foi na toca da fera.

Chegou como quem não queria nada. Visita apenas de cortesia. Lá pelas tantas, não agüentou e apelou: - Se eu "plantar" bananeira, não cai nem farelo do bolso. Sem comer eu passo. Quem não está agüentando a peteca é o passarinho.

Claudionor não podia. Sua voz saía quase como um lamento. Oderfla era osso duro de roer. Aliás, ninguém sabia como aquele casamento tinha durado quatro anos: "Quase um mandato de presidente da República!"

- Nem um jiló, seu canalha!  
 Claudionor chegou ao cúmulo: ficou de joelhos. Falava manso: "O passarinho está sem alpinhe há quatro dias. Meio jiló já quebrava o galho". Oderfla era irredutível:

- Nem a casca. Se depender de mim, morre você e o passarinho vai de "quebra"!!

Ele ainda humilhou-se ainda mais. Quando melhorasse de vida, lhe daria um caminhão de jiló. Uma tonelada bem pesada. Era homem de cumprir a palavra. Disso, ela tinha certeza. Mas só para contrair. Oderfla não arredou um centímetro da sua decisão: "Não, não, não e ponto final". Como ele insistisse, acabou por acertar-lhe a cabeça com a frigideira.

Arrasado, Claudionor foi embora sem o jiló e de cabeça quebrada. Jamais havia jurado vingança. Não era disso. Mas aquela, realmente, era dose para uma manada de elefantes. A salvação foi a xepa da feira. Fez um "rapa" monumental.

Foi numa terça-feira, por acaso, que ao abrir a gaveta, se viu frente a frente com a certidão da Justiça lhe dando o divórcio. Jamais tinha dado maior importância ao papel, pois nunca lhe ocorrera casar-se de novo: "Besteira das grandes, a gente só faz uma vez!". Tomou nota do número da certidão, arranhou 100 paus empastados e cravou tudo na Loto.

Sexta-feira saiu o resultado. Entre meia dúzia de novos milionários, lá estava ele, Claudionor. Como, ninguém sabe, mas seu nome saiu até no rádio. Oderfla apareceu, bufando:

- Vê se não vai me esquecer!

Não. Dela Claudionor não poderia esquecer nunca. No dia em que ele recebeu a bolada lhe mandou um presente especial. Um embrulho enorme, em papel de presente com lacinho e tudo. Oderfla chegava a lambor os beijos.

Quando acabou de abrir o "presente" quase caiu fulminada. Era um engradado de jiló. E, de quebra, uma lata de formicida "Tatu"...

## AS INUSITADAS — SE NON É VERO!...

### Cata-vento

Circulava pelas ruas do Rio, às vésperas do primeiro turno do pleito presidencial, um Opala vermelho, placa ZF 1223, com vários adesivos colados no seu vidro traseiro precedidos de cartolinas com conjugações do verbo ser, colagem que formava a frase "Era Maluf, seria Ulysses, fui Afif, sou Covas".

### À bala

Natália Borges, mineira bonita e decidida, parou o seu Fiat num sinal de trânsito de Belo Horizonte e foi atropelada por uma cantada impetuosa do jovem José do Patrocínio, cuja insistência e propostas sem papas na língua a irritaram profundamente. Como o galã impedisse o carro de arrancar, Natália avisou que mandaria chumbo grosso no dito-cujo, ameaça na qual o casanova não acreditou. De repente, abrindo a bolsa, a bela Natália sacou de um revólver 32 e cumpriu sua ameaça, baleando Patrocínio no ombro e na perna. Desolado, ele ainda conseguiu anotar a placa do carro, o que permitiu a prisão do musa pistoleira.



### Raspadinha

Os amigos do alheio fizeram uma festa no comício do candidato Fernando Collor de Mello, dia 3, em Manaus. Começaram batendo a carteira do governador Amazonino Mendes quando este pronunciava um inflamado discurso, bateram depois a carteira do deputado Eduardo Braga e na hora do adeus levaram os óculos do próprio Collor. Pelo jeito, palanque de comício em Manaus é zona franca para os lalaus.

### Perseguição

Um juiz de São Francisco, Estados Unidos, ordenou que a Pan Am pague 2,3 milhões de dólares a 115 aeromoças que foram demitidas por aquela companhia aérea sob a alegação de terem engordado demais e estarem com peso acima do teto permitido pelas funções que exercem. O advogado das gordinhas alegou que os funcionários do sexo masculino engordaram e não foram demitidos, conseguindo convencer o magistrado de que uma injustiça fora cometida contra suas clientes.

### Mã vizinhança

Os moradores da Rua Romildo Brunhari, no bairro de Jardim Panorama, em Bauru, São Paulo, estão desesperados com a chegada de uma incômoda e fétida vizinhança, que invadiu um chalé desocupado naquele logradouro. Trata-se de uma tribo de gambás, que se reproduz ferozmente e cujos filhotes passaram a frequentar as casas da vizinhança, expelindo forte mau cheiro quando são hostilizados e afugentados. Os moradores enviaram S.O.S. à prefeitura e ao zôo locais, mas a Administração municipal diz que nada pode fazer enquanto não localizar o proprietário do chalé transformado em bangalô de gambás. Até lá, o jeito é andar com pregador de roupa no nariz.

### Bê-á-bá da credence

Fazer reverências à Lua, bater papo com papagaio, cuspir sobre os ombros e outras simpatias do gênero estão listadas no *Dicionário das superstições*, enciclopédia de credences populares que acaba de ser editada em Londres. A obra estuda as credences, país por país: ingleses temem casar em maio, espanhóis não gostam de embarcar numa terça-feira, irlandeses fazem o sinal-da-cruz quando bocejam, a fim de impedir que o diabo entre no seu corpo. Em tempo: o receituário de medicina popular coletado na obra recomenda que as vítimas de males estomacais engulam sapos para se curar.



... E eu e o Jackson estamos querendo fundar uma O Camaraval, a Escola de Samba. Ser um chulé, tchê.

A) CONHEÇO UM CIDADÃO TÃO SÉRIO, CAR-RANCUDO E CULTO QUE, QUANDO DESEJA RELAXAR LÊ A BÍBLIA SAGRADA. EM LATIM, É BOM QUE SE FRISE.

B) NOSSO PAÍS PODE ATÉ CHEGAR AO SÉCULO XXI MAS (COMO EU JÁ DISSE AQUI) SEM ESSES LUXOS DE "SÃO E SALVO"...

C) EM UMA BLITZ DA PESADA A POLÍCIA CONSEGUIU UMA PERIGOSA QUADRILHA DE BANDIDOS. A OPERAÇÃO CONTOU COM A PRECIOSA AJUDA DE DEZENAS DE MALUFISTAS AMESTRADOS".

D) CARO COLEGA ELEITOR, EU VOS DIGO: ESTA FOI A MELHOR ELEIÇÃO "PRESIDENCIAL" QUE TIVEMOS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

E) O POVO SABE O QUE "NÃO" FAZ...

F) DE GUILHERME AFIF, TOMANDO UM PORRE COMEMORANDO A DERROTA:

"JUNTOS FICAREMOS LÁ".

G) MESMO QUEM NÃO É CORRUPTO, É CORRUPTO. IMAGINE QUEM É!...

H) TODO MUNDO QUE RACIOCINA MUITO SOBRE SEXO /CABA FRIUSTRADO DIANTE DE TANTA VERDADE...

I) É NA ECONOMIA BRASILEIRA, QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS PARA AS PRÓXIMAS HORAS?

J) A CACHAÇA É O ÚLTIMO ELO COM A REALIDADE NÃO-DESAGRADÁVEL!

K) ATUALMENTE SÓ AS NOTÍCIAS TRÁGICAS ME ASSUSTAM.

AS RUINS E PÉSSIMAS EU TIRO DE LETRA!

L) O PROBLEMA DA DEMOCRACIA SÃO AS ELEIÇÕES "EM TODOS OS NÍVEIS" QUE, NESTE PAÍS, INCLUEM PRINCIPALMENTE O "BAIXO NÍVEL".

M) HÁ DOIS TIPOS DE VIOLÊNCIA: A LITIGIOSA E A AMIGÁVEL.

N) A ELEIÇÃO FOI TRANQUILA PORQUE, SOBRE A VIOLÊNCIA DITATORIAL, PREDOMINA A VIOLÊNCIA DEMOCRÁTICA...

O) ELA: SOU CONTRA A EXPLORAÇÃO!  
 ELE: QUERIDA, QUE É ISSO? PONHA-SE NO LUGAR DO EXPLORADOR!

P) CADA MACACO EM SEU GALHO, CERTO! SÓ QUE NÃO HÁ GALHO PARA TODOS. FALO DO GALHO PRÓPRIO, É CLARO.

Q) HOJE, ESTAMOS VIVOS. AMANHÃ, TAMBÉM, NUNCA SE SABE...

R) MEU CORAÇÃO TEM RAZÕES QUE A PRÓPRIA RAZÃO RECONHECE!

S) NÃO VOI FAZER MAIS PIADAS COM SARNEY. CHEGA DE REDUNDÂNCIA...

T) O PRIMEIRO: O DIA-A-DIA DESGASTA O CASAMENTO.

O SEGUNDO: POIS EU ACHO QUE O CASAMENTO É QUE DESGASTA O DIA-A-DIA...

U) A VERDADE TEM MAIS PRESTÍGIO. A MENTIRA, MAIS CHARME.

V) PREFIRO PERDER UMA BOA OPORTUNIDADE DE FICAR CALADO, QUANDO NÃO TENHO NADA A DIZER, DO QUE PERDER UMA BOA OPORTUNIDADE DE DIZER, QUANDO NÃO TENHO NADA A CALAR.

X) EU QUERIA SER IMORTAL SÓ PRA VER O BODE FINAL

Y) INDIGNADO LEITOR: A QUEM VOCÊ DARIA O TÍTULO DE "SALTEADOR DA PÁTRIA?"

Z) PAPOS DE BOFES!  
 A ECONOMIA NÃO É NENHUMA "BICHA" DE SETE CABEÇAS...

## Respeito na casa Bregueta

Sem falsa modestia, em nossos artigos jornalísticos, contamos com os mais diversos tipos de leitores e que também contam uma faixa etária bastante polivalente. Isso acontece devido à variedade de tratamentos adotados e que atingem do enfoque político ao propriamente dito e da área esportiva à área especializada em humor. Digamos:

Por exemplo: um meu artigo sobre a falta que sempre acho a vida sem sexo (inadmissível, sem sentido ou por outro lado, impossibilidade técnica — além de ser impossível, nos seus 70 anos não dispensa, na vida, o sexo) ante, na praia — uma coisa, o sexo, olhar, um pezinho. Cada porra, então, não possa ver a juventude, o feminino, etc. no ponto de partida.

A pretexto de que de repente não tem um tempo, dia desses resolveu entrar no Rio Branco, no Capadão da João Pessoa. Lá, viu-me algo que nunca, até a então, via: um filme pornô, de putaria, explícito, no sentido, mesmo. Quando penetrei na escuridão, senti vagas emanadas, uma coisa que evocava o velho Beto dos Cêz, os maravilhosos de logradouro bregueta.

Sentiu-se. Não sei, antes, sentiu assento na escuridão, com os olhos arregalados para constatar se não havia algo branco e geloso no dito. Passar a mão, não passou. Não queria, eventualmente, sugar a boca. Pensou em recuar, em esperar o momento certo, nas luzes acesas, ao que estava contido não só a bunda, como, possivelmente, a boca. Mas foi no instante, senti que aquela coisa estava "virgem", sentiu-se e realmente a felicidade dele, ninguém a "desvirgou". Prestou atenção no espetáculo (?) foi lá e deu logo umas cochiladas: o filme, já morto na miséria de imaginação, só em completa monotonia, não saía daqui, não tira-empurra.

Acendem-se as luzes. Tinha uma metragem da fita, muito embora ainda não "metragem" ao artista (?) principal. Pouca clareza, o leito (que me escreveu para tirar comigo esta vivência), com a vida e platéia. Só homens: adultos, não são. Percebeu, então, horrorizado, que o filme de cinema pornô explícito é o último e mais fútil da democracia, no plano do seu enriquecimento — hoje, uma atividade mental apenas aos ricos, sendo aos todos os outros ricos.

Foi quando viu entrar na sala um casal de nhadinho trôpego, pela porta lateral do Rio Branco, um casal de velhinhas. Calculo que dois estavam na faixa dos 75, 80 — não entendido, para cada um. As cabeceiras brilhavam magnificamente, diante das rédeas. O silêncio da platéia, que eu estava mente cansado, fez-se profícuo. Logo gritou "ai vovô!". E ela era a única não presente.

Formou-se no meio daquela cartada machos de baixa renda, a sexualidade tornou uma onda de autocrítica: por um momento todos se viram como realmente são. E isso não foi dos piores: não era pecado estar ali, e si, na pior das hipóteses, trazer aliás qualquer solução gerada pelo enriquecimento da renda nacional.

Houve quem se levantasse para fazer a passagem aos velhinhas, dava para perceber que o público se mostrava a presença e em aplausos. Contudo, volta a luz e se o leitor ainda pensou em se colocar imediatamente atrás do casal ancião, para dar-lhe um beijo — surpreender, então, a safadeza. Mas sentiu que o seu próprio momento se esvaíava de toda a qualquer momento se abandonou aquele momento, para uma assembleia-geral de solitários, com o deus que estava deixando, para nunca voltar um local quase santificado.

Newton Cardoso, governador de Minas, só não vai apoiar Lula porque acha o petista despreparado. "Incrédulo — disse Newton — ele falar um português equivocado, errus dimais"...



# Em Off

Nilson Barreto

## Radicalismo não é solução

*Afinal, quem está sendo o lado radical nas negociações entre o Governo do Estado e as lideranças sindicais para o fim da greve quase geral do funcionalismo público? Pode a muita gente e até a interesses inconfessáveis, mas não a massa dos servidores públicos. O Governo do Estado acusa o Comando da Greve de radicalização e lembra até as orientações da CUT para promover o conflito com objetivos políticos. O comando da greve também tem suas críticas a posições até monolíticas do Governo, mas o que deve vir ainda será pior.*

*Considerando-se golpeado pelas lideranças, que eufóricas deixaram o Palácio Olímpio Campos, quando da última reunião de negociações, e amanheceram o dia manifestando rejeição a proposta governamental, Valadares demonstrou que também está disposto a radicalizar. Não pretende mais negociar diretamente com o comando de greve, suspendeu o envio da mensagem de aumento à Assembléia Legislativa e determinou as autoridades ligadas à segurança pública que não permitam mais manifestações dos servidores em frente ao Palácio durante o horário do expediente, pois, não quer mais ser perturbado em seu trabalho.*

*A radicalização de ambas as partes não será portanto, a solução para o impasse. Governo e comando de greve têm suas razões e se colocadas na balança, as razões dos servidores são disparadamente maiores, até porque, enquanto o governo alega esgotamento de sua capacidade financeira para atender as reivindicações dos servidores, esses, já estão nem mais esgotados. Eles esgotaram e agora estão sufocados, diante da acentuada defasagem salarial acumulada, pois, mesmo promovendo reajustes perfolíticos o governo não conseguiu acompanhar a inflação.*

*Mesmo reconhecendo que a proposta do Governo realmente inicia o processo de recomposição das perdas e garante que novas não ocorram até fevereiro, os servidores não poderiam aceitá-la totalmente, pelos defeitos nela presentes. É que com o reajuste linear com base no IPC integral, o funcionalismo público terminará tendo ainda mais acentuado o nivelamento por baixo de todos os salários, independente de níveis e cargos. O que os servidores não dizem, mas está presente na rejeição da proposta, é que com o nivelamento, o professor vai ganhar igual ao servente e o médico igual ao atendente. O raciocínio para se chegar a esse resultado é simples: os servidores de nível superior estão com os salários abaixo ou bem próximo do mínimo. Como o salário mínimo é mensalmente reajustado acima do IPC, os servidores de nível superior terão índice de reajuste menor que do restante do pessoal.*

*A solução para corrigir essa distorção é simples, e não se chama radicalização. Ela está sendo apresentada pelos próprios servidores, que querem a antecipação da alteração dos valores das tabelas salariais de março do próximo ano para janeiro. Se o governador Valadares aceitar rever sua posição e começar em dezembro a discussão das mudanças as tabelas, é provável que a greve seja derrotada e vitoriosos saiam todos, inclusive os servidores que sem aderir a mobilização, não participam das assembleias e no silêncio condenam a greve e torcem pelo seu fim.*

### MEIO AMBIENTE

Por orientação do governador Antônio Carlos Valadares, o vereador José Lopes, apresentou na Câmara, projeto alterando a competência do Conselho Municipal do Meio Ambiente. Com a mudança, o Conselho perdeu a sua função deliberativa, ficando apenas como órgão consultivo. A alteração foi a resposta a rejeição, por parte do Conselho, de parte do projeto do Parque Governamental.

dor Valadares, que será construído nas margens da avenida Beira Mar. O projeto de lei, que José Lopes teve apenas o "cansativo" trabalho de assiná-lo, promove a retirada da função do Conselho com efeito retroativo de um ano. Dessa forma, o projeto do Parque fica livre da rejeição do Conselho.

### LULISTAS SEPARADOS

Dispensados publicamente do apoio e o engajamento

### NEM TANTO

Do jornalista Luiz Adelman, "collondo" desde as águas de março: "o Collor só precisa cumprir 30% de sua promessa de acabar com a corrupção. É que mais do que isso, vai terminar atingindo a todos nós", confessa.

### SEGUNDO ATO

Depois de votar e declarar ter "collorado" em Simão Dias, o governador Valadares veio a Aracaju e foi direto para o apartamento do ministro João Alves Filho, onde conversou as consequências do seu engajamento público na campanha de Fernando Collor de Mello.

### EUFORIA

A prudência sempre é recomendável, principalmente em campanhas eleitorais. Tem gente cantando vitória antes da hora e pode terminar tropeçando nos equívocos que estão sendo cometidos. Quanto mais se sabe, o impacto da queda é bem maior, principalmente quando pelos mesmos equívocos, outras vezes já caiu.

### PESQUISAS

Sem explicação científica, todas as pesquisas eleitorais feitas no calçadão, terminaram sendo negadas nas urnas. Em 1986, Zé Carlos era o preferido do calçadão. Em 1988, Dêda conseguiu os melhores índices e agora no primeiro turno Lula era o vencedor em Aracaju. O candidato do PT continua sendo o preferido entre os habituês do calçadão.

### MORTES

Diante das constantes brigas e ameaças de morte que vem acontecendo no plenário da Câmara de Vereadores, o presidente José Félix confessa que está tendo mais trabalho, do que se fosse o diretor da Penitenciária de Aracaju. Só esta semana que passou, quatro vereadores se envolveram em brigas seguidas de ameaças de morte.

### MIRANDA

O vereador Laércio Miranda já anunciou que está disposto a votar em Lula. Mandou recado para o pessoal do PT, mas ainda não recebeu a resposta. Miranda promete além do

na campanha do presidencial. Luiz Ignácio Lula da Silva, o ex-prefeito Jackson Barreto e demais filiados do PSB que se quem sua orientação, já encontraram a forma de participação no segundo turno da eleição presidencial: não vão ficar omissos, nem vão apoiar Collor de Mello. Eles estão dispostos a fazer uma campanha paralela, pedindo votos para Lula em parlâques exclusivos. Ao grupo deve se somar o vereador Rosalvo Alexandre, que apesar de "Lulista" declarado, terá seu apoio dispensado pelo PT, que tem como critério o não aceitar apoio também das lideranças políticas comprometidas com o Governo do Estado.

### HORÁRIO ELEITORAL

Se você gostou, vale a pena ver de novo. A partir da próxima terça-feira, volta ao ar o programa mais premiado da televisão brasileira. É o horário da propaganda eleitoral, que começa com a participação dos atores que passarão pela fase eliminatória. No primeiro programa, Collor fará a abertura, mas o sistema de rodízio será mantido ao longo do seriado. Já a nova posição dos candidatos na cédula eleitoral será definida, por sorteio, nesta segunda-feira.

### AO VIVO

A partir desta terça-feira, as imagens de Sergipe serão mostradas em todo País e até em outros países da América do Sul, por geração da TV Educativa de Minas. É que a emissora estatal vai transmitir ao vivo, os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol de Salão, que vai reunir em nosso Estado, os selecionados da América do Sul. O campeonato começa nesta terça-feira, e prossegue até o dia 2 de dezembro. Os jogos serão realizados no Ginásio de Esportes "Constância Vieira".

### DOAÇÃO IRREGULAR

Recentemente o prefeito Wellington Paixão anulou judicialmente, por ilegalidade, doação de área da administração municipal a uma associação de bairro, promovida pelo então prefeito Jackson Barreto. Agora Paixão terminou cometendo idêntico procedimento irregular, e tentará reparar o erro ao mandar para a Câmara, projeto solicitando autorização para efetuar a doação. Trata-se da doação de um terreno, localizado na avenida Augusto Franco, para a

Loja Maçônica "Tiradentes". Só que de fato a doação já foi feita e o prefeito até participou da festa de batimento da pedra fundamental para construção do imóvel da referida loja maçônica.

### INCONSTITUCIONAL

Mas essa não é a única irregularidade já detectada pelos vereadores no processo da doação do terreno. Os parlamentares estão dispostos a rejeitar o pedido de autorização do Prefeito de Aracaju, porque a área que está sendo doada foi adquirida em transação feita pela administração municipal, justificada pela necessidade de construir uma praça. Como terreno tem assim uma destinação já estabelecida em lei, os vereadores entendem que a doação é inconstitucional. A propósito, este foi o parecer da Comissão de Justiça da Câmara.

### AFASTAMENTO

O sinalizador para saber com antecedência se o governador Antônio Carlos Valadares vai ou não se afastar do governo para disputar cargo eletivo, é o resultado da eleição presidencial. Se Collor for o eleito, Valadares fica e tem viabilizada possibilidade de ocupar cargo no escalão federal depois de cumprir o seu mandato. Se o presidente for Lula, o Governador vai se afastar para disputar cargo eletivo. O que Valadares não pretende é ficar sem cargo ou mandato eletivo, quando deixar o governo. Conversa sobre seu futuro, com o vice-governador Benedito Figueiredo, ele pretendeu manter recentemente. Mas Benedito não aceitou o intermediário constituído por Valadares - o vereador Rosalvo Alexandre - e evitou o encontro.

### REGISTRO

Em agosto de 1987, os deputados Nelson Araujo (PMDB) e Marcelo Deda (PT), solicitaram e conseguiram audiência com o então governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello. O motivo do encontro é para obter o engajamento de Collor na sua segunda edição da campanha das diretas. No encontro Collor assegurou sua participação nos comícios que seriam realizados no Nordeste e promover atos semelhantes em Alagoas. Naquela oportunidade, Collor revelou aos dois parlamentares seu projeto de

moralização administrativa e principalmente a obstinada caça aos marajás alagoanos.

### IMAGEM MUDADA

Em resposta, o iniciante "caçador de marajás" foi elogiado pelos dois deputados sergipanos pelas suas ações em resgate da credibilidade da administração pública e dos políticos. Como prometeu, Collor realizou comícios das diretas em Alagoas e um grande comício em Maceió, no dia 6 de setembro daquele ano. Depois veio a Aracaju para participar do grande comício realizado na capital sergipana, onde foi festivamente recebido pelas esquadras de Sergipe. Dois anos depois, Collor mantém o mesmo discurso, mas a imagem que as esquerdas tem hoje dele é bem diferente.

### ESTADISTAS

Ao deixar de colocar no segundo turno, candidatos como Leonel Brizola e Mário Covas, o povo brasileiro perdeu a oportunidade de, 29 anos depois, eleger um presidente que pelo menos demonstre visão de estadistas. De todos os 21 candidatos que disputaram o primeiro turno, pelo menos, esses dois, demonstravam possuir essa qualidade. Os demais são desprovidos dessa sensibilidade para conduzir uma nação e infelizmente, diante do resultado das urnas, o brasileiro esperou quase três décadas para optar entre Lula e Collor. Conventamos, ficamos entre o incerto e o duvidoso.

### COMUNISTAS

Obtendo em todo Estado pouco mais de 760 mil votos - quase 1% do eleitorado - os comunistas do PCB avaliam como excelente o resultado eleitoral a votação do presidencial Roberto Freire. Apesar da insignificância do percentual, os comunistas consideram os votos perdidos na pregação do voto útil e os pré-conceitos contra as posições assumidas pelo candidato, principalmente quando de público não negou que é ateu. Os comunistas sergipanos decidiram que vão apoiar Lula, mesmo que o PT sergipano faça discriminação a alguns filiados ao PCB. Eles estão dispostos também a fazer até campanha paralela em parlâques próprios.

### SECOS E MOLHADOS

Em matéria de petróleo, o Brasil é do exato tamanho da Petrobrás, empreiteira do monopólio, e a Petrobrás está encolhendo-se.

### IMAGEM

E por falar em PRN, não fica bem deixar esquecer o presidente do partido em Sergipe, vereador Davis Almeida, que sistematicamente é preterido nas entrevistas por Pedro Firmiano e João Barbosa. Entre os novos e os velhos "collondos", o Davis tem imagem mais próxima da pregação inicial de Collor: sem compromissos com os políticos profissionais.

### APURAÇÃO

Entusiasmada com a velocidade da apuração dos votos no primeiro turno da eleição presidencial, a Juíza Mariza Maynard, da 2ª Zona Eleitoral, prometeu que vai efetuar a apuração do segundo turno em pouco mais de duas horas de trabalho. Ela admite que agora o trabalho só será dobrado é na fiscalização da boca de urna.

## EN PASSANT

voto e o engajamento na campanha, o seu carro de som para os comícios e a ambulância para o assistencialismo eleitoral. Vai esperar sentado o aceno do PT.

### RADICALIZAÇÃO

Auxiliares do governador Valadares não descartam a análise de que o comando da greve do funcionalismo público está dificultando o fim da paralisação, para criar embaraços para o Governador do Estado, em resposta ao seu engajamento público na campanha de Collor de Mello.

### PORTA ABERTA

O maior adversário de Collor em Alagoas, o senador Divaldo Suruagy (PFL) já embarcou na nau "collonda". Em Sergipe, a adesão foi comemorada no silêncio pelos pefelistas, pois, acreditam que ao carimbar seu ingresso, Divaldo abriu a porta para o embarque do seu amigo e correligionário, o ministro João Alves Filho.

Ao se defender das críticas feitas pelo vereador Carlos Santana, que chegou inclusive ameaçá-lo de agressão física, o

vereador Mendonça Prado, lembrou uma "historinha", em que um valentão ganhou flores em respostas aos chifres que mandou para o fraquinho que vivia a desalçar. Mendonça concluiu que quem tem flores dá flores, e quem tem chifres, dá chifre. Santana respondeu que nem de chifres, nem de flores, entedia.

### CIRCO

Bem que avisei. O inquérito administrativo para descobrir onde anda o circo municipal terminaria em tragédia. E vai, pelo menos para o palhaço, que desta vez ficará triste, pois, o circo não pegou fogo, mas evaporou mesmo e o sumiço não vai ser atribuído não ao mágico, pois as mágicas lá eram feitas não durante, mas, principalmente depois dos espetáculos, a partir da renda.

### EQUÍVOCO

Foi impresso em computador o original do projeto de lei apresentado na Câmara pelo Vereador, José Lopes, para alterar a função do Conselho Municipal do Meio Ambiente. A singularidade do projeto não ficou só nisso: é que no local desti-

... DE SERGIPE  
... Betina  
... OS LIMITES DO ESTADO  
... capitalismo puro morreu com a rainha vitória,  
... desceu a sepultura pelas mãos enluvaadas de  
... Keynes, na depressão dos anos 30, de lá para  
... economistas competentes e empresários res-  
... admitem que o mercado livre destruiu do  
... infabilidade papal nos mecanismos auto-  
... A economia de mercado deve submeter-  
... contrato social. Uma "regulation" livre-  
... negociada, sem imposição estatocracia.  
... existência de uma economia de mercado "organi-  
... moderna é a única vacina contra o vírus do  
... radicalismo fantasiado de socialismo. No Brasil,  
... o sistema é pré-capitalista, com trame-  
... economia vitoriana. A estatização resulta, en-  
... do mau funcionamento da economia de mer-  
... não de uma opção ideológica de governantes  
... A menos que se queira rotular de es-  
... a administração Geisel, a mais estatizante  
... guerra.  
... TAMANHO ÓTIMO  
... não dá para modernizar o capitalismo brasi-  
... noite para o dia, o negócio é discutir, rapi-  
... os limites do Estado para o Brasil dos anos 90  
... começo: a matéria já virou temática de cam-  
... eleitoral, neste retão do segundo turno.  
... Chamado tamanho ótimo para participação  
... da Economia vem sendo discutido nos  
... socialistas desde os anos 60. Recomendando o fi-  
... de "LECTURES ON THE THEORY OF  
... PLANNING", de J.G. Zielinski, da Uni-  
... de Varsóvia. Editada em 1968, a obra vale  
... uma "Perestroika" acadêmica já com 20 anos de  
... Ela voltou a circular, ano passado, na Polônia  
... FLUTUA NO TEMPO  
... um limite mínimo para o tamanho e a ope-  
... do setor público, abaixo do qual o planeja-  
... econômico não tem a menos eficácia - estabe-  
... professor Zielinski. Em compensação, a des-  
... quanto ao limite da estatização é ultrapasa-  
... o autor.  
... detalhe: o tamanho ótimo, do setor público, no  
... flutua no tempo e no espaço, segundo cada es-  
... da economia. O que era ótimo nos anos 50  
... ser um desastre nos anos 90.  
... REFLEXÃO DO DIA  
... A empresa estatal deve ter uma eficiência téc-  
... da empresa privada. A empresa privada deve  
... espírito público da empresa estatal".  
... Simon Kuznets, prêmio Nobel da economia de  
... DECISÃO ESTATAL  
... basta questionar a estatização da propriedade  
... no caso brasileiro, desmascarar a estatiza-  
... autoridade. O setor privado, em certas ativ-  
... sobrevive em camisa-de-força. Burocratas  
... decidem preços, quotas, créditos, juros,  
... tarifas, impostos, contratos, mercados.  
... DEBATE ABERTO  
... "Desregulation" pode ser feita por decreto. O  
... não pode ser feito da noite para o dia é a de-  
... da propriedade. Isso exige a discussão  
... do Estado nas condições brasileiras de uso.  
... discussão apenas começou, sob o safanão  
... dos avanços eleitorais do PT.  
... CONTROLE POPULAR  
... Brasil dos anos 90, o Estado de continuar res-  
... por atividades econômicas de: 1) essen-  
... pública sem fins lucrativos, 2) alcance es-  
... 3) infraestrutura econômica, 4) elevada  
... de capital com demorado retorno.  
... básica: máxima eficiência produtiva sob  
... pública.  
... SECOS E MOLHADOS  
... Em matéria de petróleo, o Brasil é do exato ta-  
... da Petrobrás, empreiteira do monopólio, e a  
... está encolhendo-se.  
... Em 1979, há dez anos, a Petrobrás investiu,  
... exploração, US\$ 630 milhões. Este ano, apenas  
... 440 milhões.  
... Dona da maior área de exploração do mundo,  
... deveria ter fôlego de sete gatos. Ou de  
... mais.  
... Cresceu a ares de plantio do algodão na região  
... sul. A colheita talvez se encaixe no calibre do  
... 890 mil toneladas.  
... Descontos e ofertas especiais começam a rea-  
... as vendas de vestuário e de eletrodomésticos  
... governo nunca foi disso.  
... Os consumidores estão deixando Papai Noel  
... dezembro: não há como desovar caderneta com  
... "ganho" recorde de 42-0/0.  
... A erradicação de cafezais ganha impulso em  
... Paulo, Paraná e Minas. A lavoura deficitária  
... de ter prestígio político.  
... Empreiteiras refazem planos para a década de  
... com retomada das obras públicas no pró-  
... governo. A partir de 1991.  
... O governo mestre-de-obras já está sendo pro-  
... pelo congresso: liberação de emissões de  
... para financiar investimentos.  
... O congresso rasga a constituição que produziu  
... Brasil de 90 vai reprizar o Brasil de 70: cresci-  
... com poupança falsa.

# O ex-operário se aproxima do poder

Passava da meia-noite quando o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, resolveu pedir um prato de sopa no quarto do Hotel da Bahia, em Salvador, onde estava hospedado após mais um dia agitado de campanha eleitoral. Enquanto aguardava o garçom, assistia à reprise de sua entrevista no programa "Jô Soares Onze e Meia", da TVS. Ao ouvir a campanha decidiu improvisar um teste: enfiou-se debaixo de um lençol e pediu rápido aos dois assessores que o acompanhavam que perguntassem ao garçom — um baiano franzino, baixo e ar distraído — se conhecia aquele homem na telinha. — Claro que conheço. É o Jô Soares — respondeu. — E o outro? insistiram os petistas. — Não conheço esse barbudo, não senhor, encerrou o entrevistado. Lula emergiu dos lençóis com ar desapontado, sob gargalhadas dos assessores. Tomou sua sopa com a certeza de que pelo menos aquele voto baiano não seria seu. Agora, terminada a primeira etapa da eleição presidencial, é possível que o garçom não se tenha tornado um eleitor de Lula, mas certamente saberá reconhecê-lo se ele voltar a hospedar-se no hotel.



Edo Garcia/AF

## O plano do PT para consertar o País

- **Dívida externa**  
Suspensão do pagamento aos credores, juntamente com auditoria para levantar a legitimidade da dívida. Deve-se buscar um acordo com outros devedores.
- **Dívida interna**  
Não há intenção declarada de calote. Os investidores serão forçados a trocar títulos de curtíssimo prazo por outros tipos de aplicações financeiras.
- **Salários**  
Todo o programa se assenta na distribuição de renda. Contratos coletivos de trabalho devem ser um instrumento para melhorar os salários por categoria.
- **Finanças**  
Depois de saneadas, as balanças de valores devem receber estímulo. A administração deve se apoiar nos bancos oficiais. Mas não se pretende a estatização.
- **Impostos**  
Uma reforma tributária deve ser enviada ao Congresso. Empresas têm de pagar mais impostos do que as pessoas físicas. A evasão fiscal será combatida.
- **Setor público**  
Só devem ser mantidos incentivos que cumprem função social. Privatização deve se limitar a empresas que passaram ao governo porque iriam quebrar.
- **Prioridades**  
Saneamento, habitação popular e transporte de massa são prioritários. Estímulo a pequenos e médios produtores, da área de alimentação.

**A**TEREZINHA LOPES  
liás, daqui por diante será difícil a qualquer brasileiro não saber o nome desse homem barbudo e robusto, entretido num duelo permanente com a barriga teimosa, destinado a virar o século como um dos principais personagens da cena política brasileira. Definitivamente, não é pouca coisa para um pernambucano de 44 anos que, aos sete, deixou Garanhuns num caminhão pau-de-arara, acompanhando a paupérrima família de migrantes em busca do Sul, apenas com a roupa do corpo.

Penúltimo dos oito filhos de um casal de trabalhadores rurais, Lula nasceu um mês antes de o pai, Aristides Inácio da Silva, trocar o sertão pela aventura paulista. Ambos só se conheceriam quando o menino já tinha cinco anos, numa fugaz visita do pai a Garanhuns. Então, Aristides já formara outra família em São Paulo, onde morreria como indulgente, deixando 17 filhos.

Há dois meses, ao voltar a Garanhuns levado pelos ventos da campanha, Lula era decididamente um retirante vitorioso. Os anos 80 mudaram sua vida. Consolidou-se como o principal líder sindical do ABC paulista, inspirou a fundação do Partido dos Trabalhadores, elegeu-se deputado federal em 1986 com a maior votação em todo Brasil (652 mil votos) e transformou-se no primeiro ex-operário a disputar, com chances, a Presidência da República.

Emblematicamente, o menino que deixara a cidade num pau-de-arara voltou a Garanhuns a bordo de um jatinho. Antes que a vocação política desabrochasse, Lula viveu alguns episódios dramaticamente comuns a muitos migrantes nordestinos. Em Santos, primeira escala da família em território paulista, sobreviveu vendendo amendoim, tapioca e laranja em companhia da mãe e dos irmãos.

Depois, já como operário

do ABC, perdeu o dedo mínimo da mão esquerda, esmagado por uma prensa que um colega de trabalho, ao dormir de cansaço, deixara cair. "Sou do tempo em que uma indenização dava para comprar uma casa", ironiza, ao contar que, graças a seu infortúnio, conseguiu presentear a mãe, Euridica Ferreira de Melo, com um sonho longamente perseguido.

Lula conseguiu seu primeiro emprego regular aos 11 anos, numa tinturaria em São Paulo, de onde sairia para o curso de torneiro mecânico no Senai. Trabalhou numa fábrica de parafusos até 1966, quando se transferiu para as Indústrias Villares, de São Bernardo do Campo. Ali teria seu noivado nas campanhas sindicais, sob as

bênçãos do então presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Paulo Vidal.

Nove anos depois, Lula substituiu o padrinho na presidência do sindicato. "O Lula de hoje é um político profissional", define Paulo Vidal. "Ele não perde uma conversa", jura o deputado Luis Gushiken, amigo pessoal de Lula. "Quando percebe algo importante, agarra." Lula começou a ser ruidosamente apresentado ao País em 1978, ao liderar a primeira grande greve em pleno regime militar.



Lula na juventude: aprendizado na fábrica e na vida sindical

Nos anos seguintes, foi a estrela dos palcos montados no estádio da Vila Euclides, em São Bernardo, sobre os quais comandou greves de até 100 mil trabalhadores. Em 1979, o líder sindical Lula foi cassado da presidência do sindicato, preso e enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Ficou um mês — prisão interrompida por um único dia, para acompanhar o enterro da mãe.

**ASCENSÃO**  
O operário Lula trocou o macacão por roupas de candidatos em 1982 para disputar o governo de São Paulo. Obteve 1.133.695 votos — foi o quarto mais votado. O gosto da derrota seria compensado quatro anos depois, quando se elegeu deputado. Com Marisa Leticia da Silva, sua segunda mulher — a primeira, Maria de Lourdes, morreu grávida de oito meses, vítima de um erro médico —, Lula teve três filhos. Fábio, de 14 anos, Sandro, 10, e Luiz Cláudio, de 4. Adotou como seu filho, Marcos, de 18 anos, filho de Marisa — que era viúva quando o conheceu — e registrou como sua filha Lurian Cordeiro da Silva, de 15 anos, nascida de uma curta ligação com a enfermeira Miriam Cordeiro.

O Lula de hoje já não veste roupas agressivamente coloridas, deixou de fumar, está mais gordão (pesa 85 quilos) e consome seu tempo livre em conversas com a família e os amigos. Sua casa em São Bernardo — maior centro de produção de veículos do País — é uma espécie de filial do Sindicato dos Metalúrgicos. Geralmente carrancudo enquanto discursa, diverte-se com imitações de amigos ou brincadeiras quase infantis. "Ele não pode ver um paletó dando sopa numa cadeira que dá um nó na manga", exemplifica o deputado Gushiken.

A ascensão de Lula causa espanto aos parentes que ficaram em Garanhuns. "Eles saíram daqui pobres que nem Jô", lembra o tio mais velho Sérgio Ferreira de Melo. "Só não pediram esmola porque todos trabalhavam duro na terra." De que

forma Lula, um homem sem formação universitária, conseguiu equiparar-se intelectualmente para discorrer com desenvoltura sobre diferentes assuntos? "Lula é dotado de memória de computador", arrisca Gushiken. "Ele aprendeu política conhecendo a natureza humana", acredita o senador José Paulo Bisol que o conheceu melhor como candidato a vice.

"Aprendi mais com o Lula do que com o meu PHD no exterior", exagera o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Eduardo Suplicy. Os integrantes de seu círculo íntimo contam histórias que revelam um Lula solidário e generoso. Sobre os palanques, o candidato do PT apela para sua experiência de vida ao explicar problemas políticos gerais e fugir do abstrato. "É duro ver um filho

**Político profissional, Lula levou a "cultura de peão" da porta das fábricas para o alto dos palanques**

puxar a perna da calça do pai pedindo o miserável do guaraná que o dinheiro não dá pra comprar", diz nos discursos.

O candidato bem que tentou, nos últimos meses, vários esquemas para uma fuga ao cinema. Levou para as urnas a frustração de não ter visto o filme "Indiana Jones e a última tentação". "Não preciso esbravejar para dizer que sou um socialista", define-se o próprio candidato quando é cobrado sobre sua ideologia política.

O político Lula não costuma mandar recados. Adepto da "cultura do peão", tudo é falado na hora. No trato com as tarefas diárias, é criterioso e exigente, não planeja a curto prazo por preferir as grandes estratégias. "Lula faz política como Pixinguinha fazia música", brinca o assessor econômico do PT, Aloisio Mercante. Na rua, o candidato Lula chama os eleitores de "meu negô", dá tapa nos ombros dos que se aproximam dele e pouco se incomoda

em perder horas para as múrias.

O Luiz Inácio da Silva se tornou um nome nas concentrações de Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, para ser eleito a permanecer no sindicato — ele próprio, nos primeiros tempos de mandato, descartava a possibilidade de fazer algum dia política pública. O nascimento do Partido dos Trabalhadores deu origem a Vila Euclides para os palanques, e hoje Lula se apresenta nas portas das fábricas em busca ou em visitas de trabalho. "Também dizem que a Waleisa tinha força porque trabalhava junto aos trabalhadores", argumenta Lula. "Ninguém critica a Waleisa, mas ela tem muita influência no movimento." Waleisa, de qualquer forma, achou melhor não disputar a presidência da República, preferiu a disputa direta.

Embora reconhecido Lula um político talentoso, dotado de boa intuição, versátil e considerado o melhor do anátema do momento. "Ele não parece um político em modernizar-se", diz o senador Roberto Campos (PDS-MT). "Em vez de ir para países que deram certo, preferiu circular, mesmo as primeiras viagens ao exterior por lugares como Cuba e Nicarágua."

O deputado Delfim Neto, que se confessa admirador do poderoso instinto político de Lula, acha que ele sofre de seqüências de uma ideologia. "O PT não sabia disso, mas é o candidato comunista do momento", diz Delfim.

Pelo menos uma vez o PT foi capaz de produzir a candidatura a Presidência da República de alguém que não nasceu a primeira vez há 10 anos e usa um lençol muitas vezes subtraído das concordâncias para uma outra singularidade, quanto alguns parentes que Lula nasceu num dia de bro, outros cravam o olho em um dia se eleita presidente, será certamente o aniversário comemorado duas vezes por ano.